

F
O
M
E



(Correio do Minho)

4 Rio Caldo

Margens da albufeira: o que se passa?

A interrupção, há vários meses, do arranjo urbanístico das margens da albufeira, nesta freguesia, deixou estupefacta muita gente. E o imbróglcio processual que se diz existir - e em que custa a acreditar se for verdade - faz supor que, se calhar, só com a proximidade de novo acto eleitoral será ultrapassado...

7 Vieira do Minho

Água e saúde em seminário

Com o objectivo de sensibilizar os técnicos do sector e a população em geral para as múltiplas implicações existentes entre a água e a saúde e vice-versa, irá realizar-se em Vieira do Minho, nos próximos dias 24 e 25, um seminário sobre essa pertinente temática.

11 Lobios

Património abandonado

O valioso património construído deste concelho, verdadeiro suporte documental da génese da sua história multissecular, encontra-se votado ao mais cruel dos abandonos. Porquê?

14 Amares

PIDDAC entre dois fogos

As verbas previstas no PIDDAC/2003 para o concelho de Amares não agradaram, por exíguas, ao chefe socialista do executivo municipal. Assim não pensam, porém, os responsáveis "laranjas" locais, para quem as verbas do próximo ano são superiores às de 2002.

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão

*Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

Solidariedade
para AngolaAGOSTINHO
MOURA

Acaba de ser comemorado, mundialmente, mais um Dia Internacional da Alimentação e, com ele, vieram a talhe de foice, uma vez mais, as cíclicas referências a um dos mais graves problemas que, hoje em dia, afecta a humanidade e se centraliza na fome e nas doenças provocadas pela sub-alimentação.

Numa sociedade cada vez mais materialista e egocêntrica em que o consumismo e o desperísimo são, para alguns, as palavras de ordem referir que, em pleno século XXI, mais de 800 milhões de pessoas passam fome diariamente é um escândalo que importa sobre ele reflectir atentamente.

Segundo os peritos da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) - um departamento que visa o aumento da produção e a ajuda aos países subdesenvolvidos que se encontram em dificuldades para alimentar as suas populações - alicerçados na experiência acumulada ao longo de 50 anos de modernização agrícola, "a produção mundial é hoje mais do que suficiente para alimentar convenientemente seis mil milhões de seres humanos".

**"A penúria dos bens
elementares ameaça
milhares de angolanos
de morte pela fome"**

Contudo, ainda de acordo com esses técnicos, a insegurança alimentar que se verifica em várias zonas do Globo é atribuída aos efeitos devastadores das guerras, aos conflitos armados, às revoltas civis, às condições

climáticas nitidamente desfavoráveis para a agricultura e à queda dos preços dos principais produtos de exportação dos países em desenvolvimento.

Apesar deste cenário tão desolador, a FAO considera que, não obstante haver indicadores de que a fome está a tornar-se num fenómeno excepcional, a África continua a ser um continente fortemente assolado pela fome, enquanto que na Ásia existem razões para um certo optimismo, uma vez que a sub-alimentação está a diminuir nessa imensa área do Globo terrestre.

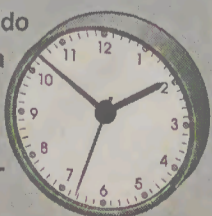
Exemplo marcante da dramática realidade africana é Angola, a martirizada ex-colónia portuguesa, ubérrima em recursos económicos de vária ordem, onde as hostilidades militares levaram à prolongada guerra civil que tudo destruiu, deslocando do seu habitat as populações impossibilitadas de cultivar as terras, de que resultaria a penúria dos bens mais elementares à sobrevivência de largos milhares de pessoas, nomeadamente idosos e crianças, lancinantemente ameaçados da morte pela fome.

Por isso mesmo se justifica plenamente a campanha de solidariedade que, durante o presente mês, foi lançada a favor do sacrificado povo angolano pela Conferência Episcopal Portuguesa e por várias organizações humanitárias, sob o lema **"Fome em Angola, urgência de caridade"**.

Que a solidariedade para com os angolanos famintos não seja, pois, uma palavra vã para o povo português!

Mudança da Hora

A partir da madrugada do dia 27 do corrente mês, entrará em vigor em Portugal Continental, a chamada "Hora de Inverno" pelo que, nessa data, os relógios deverão ser atrasados em 60 minutos.



CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor
Director do Geresão

Ao terminar as minhas funções de Presidente do Conselho de Administração da Empresa Municipal Geira 2000 quero expressar-lhe o meu grande apreço e gratidão pela amizade e apoio que sempre me dispensou.

Espero, sinceramente, que essa amizade perdure e creia-me sempre ao dispor na Casa da Cerca, em Chamoim.

Vila do Gerês, 30 de Setembro de 2002
João Antunes

Orçamento de crise

Sem surpresas, os portugueses tomaram conhecimento, há dias, do Orçamento de Estado para 2003, a comprovar que a crise geral em que o país vive está aí para lavar e durar...

Invocando a necessidade imperiosa de "travar o descontrolo das contas públicas" e "reduzir o défice", a Ministra das Finanças pediu (mais) "um grande esforço aos portugueses", esperanças que as receitas do Estado aumentem 5,1%. Para tanto, conta com o contributo da actualização dos escalões do IRS em 2%, um valor inferior à inflação que se prevê seja de 2,5%, sensivelmente igual aos aumentos reais dos salários, assim como a subida de 7,3% dos impostos indirectos.

Para a Administração Pública haverá um corte de 10% nas despesas dos ministérios, enquanto que nas despesas de investimento o PIDDAC atingirá 20036,2 mil milhões de euros, privilegiando as obras públicas participadas pelos fundos comunitários, os projectos de apoio ao sector exportador e à recuperação da economia.

Com as privatizações da Portucel, Galp Energia, Rede Eléctrica Nacional, Águas de Portugal e TAP o Estado espera arrecadar 1,5 mil milhões de euros no próximo ano.

Bilhete Postal

Há meses atrás, quando os contornos do descalabro da gestão socialista se tornaram mais evidentes, muitos foram aqueles que, entre outras causas, apontaram o dedo para as autarquias, acusando-as de, no ano transacto, terem cometido excessos de desperísimo, endividando os cofres municipais até à exaustão só para mostrarem obra feita antes das eleições de Dezembro último.

Para evitar, certamente, que tal prática se repetisse, o Orçamento de Estado para 2003 prevê que os municípios deixem de poder recorrer ao crédito para construir habitação social e para aceder aos fundos comunitários se, entretanto, já tiverem esgotado a sua capacidade de endividamento, como acontece, aliás, com boa parte deles.

Tais medidas, a ir avante, limitarão substancialmente o espaço de manobra das nossas autarquias, não sendo de estranhar, por isso, a onda de protestos que, mesmo de sectores afectos à coligação governamental, têm surgido de todo o lado.

Excepção à regra está a ser, mais uma vez, o insubmisso Alberto João Jardim que, indiferente às exigências orçamentais de défice zero para as regiões autónomas, já garantiu publicamente que irá levar até ao fim as obras em curso na Madeira. "Depois, vamos ver quem as paga", enfatizou.

Será que o sol (neste caso, da "Pérola do Atlântico") não nascerá para todos?!

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Ensino - Segundo o Censo de 2001, 71,6% da população residente em Portugal tem o ensino básico ou nenhum ensino; 15,4% tem o ensino secundário; 10,6% o ensino superior; e 2,4% o ensino médio.

Hospitais - A maioria parlamentar aprovou, no dia 26 de Setembro, a nova lei da gestão hospitalar, fortemente contestada pelos trabalhadores e sindicatos do sector.

Moral - O Ministério da Educação acabou por recuar na intenção de incluir nas 25 horas curriculares do I ciclo do Ensino Básico a leccionação da disciplina de Educação Moral e Religiosa, atendendo assim aos protestos dos partidos da Oposição, dos sindicatos de professores e da Confederação Nacional das Associações de Pais.

Imprensa - Atendendo ao elevado investimento inicial e às dificuldades do mercado nacional, vários especialistas em Comunicação Social aconselharam a Igreja a ser prudente no projecto de um jornal nacional católico, defendido por muitos bispos e sectores da hierarquia.

Intermeios - Com esta designação, foi criada recentemente em Braga uma agência noticiosa a partir de um projecto desenvolvido por uma parceria entre investidores privados ligados à comunicação social e às novas tecnologias da informação e que pretende apostar no mercado dos jornais regionais.

Maçonaria - António Arnaut, ex-ministro da Saúde do I Governo Constitucional, criador do Serviço Nacional de Saúde, é o novo grão-mestre do Grande Oriente Lusitano-Maçonaria Portuguesa.

Coração - No ano passado, as doenças cardiovasculares causaram, em Portugal, 41 mil mortes, das quais 21 mil por acidentes vasculares cerebrais, vulgarmente conhecidos por trombozes, e 9 mil por enfarte do miocárdio.

TV - Cada português, no primeiro semestre deste ano, gastou 3 horas e 15 minutos diariamente a ver televisão, acto que os idosos e as crianças repetiram mais vezes que os adolescentes e os adultos jovens tal como as mulheres em relação aos homens, os pobres relativamente aos ricos e os portugueses aos lisboetas.

Natalidade - Em Portugal, enquanto um em cada seis casais sofre de infertilidade, o nascimento de gémeos tem aumentado nos últimos 25 anos, em boa parte devido ao desenvolvimento dos métodos de reprodução assistida.

Acidentes - Nos primeiros sete meses deste ano, o número de acidentes de viação no nosso país foi de 24.128, menos 0,5% dos registados em igual período de 2001. Contudo, o número de vítimas mortais, nesse período, foi de 863, mais 51 que no ano anterior.

Notários - As receitas do Estado vão diminuir em 150 milhões de euros com a privatização dos notários. Se em 2001 aquelas receitas ultrapassaram os 211 milhões de euros e as despesas de funcionamento dos cartórios não chegaram a 63 milhões de euros, isso significa que o Estado prescinde daquela verba inicial que corresponde a cerca de 11% do orçamento total do Ministério da Justiça.

Incêndios - A Direcção-Geral das Florestas registou, desde o início deste ano, 6.695 incêndios e 19.125 fogachos florestais, responsáveis pela destruição de 117 mil hectares de floresta, tendo sido identificados 192 autores desses fogos.

Paz - Os meios de comunicação social ao serviço de uma paz autêntica à luz da "Pacem in terris" é o tema do Dia Mundial das Comunicações Sociais a celebrar em 1 de Junho de 2003. "Pacem in terris" é a encíclica do Papa João XXIII sobre a paz.

Falências - De Janeiro a Junho deste ano, entraram em falência, no nosso país, 962 empresas o que, comparativamente com igual período de 2001, representa um aumento de 20%.

Brasil - Embora, nas eleições de 6 do corrente, tenha obtido 39,2 milhões de votos (46%), Lula da Silva terá de disputar, no próximo dia 27, novas eleições presidenciais no Brasil com o seu rival José Serra, que recebeu 19,6 milhões de votos (23%) na primeira volta.

Saúde - A Sub-Região de Saúde de Braga necessita de 80 médicos de família para atender os 108 mil utentes da sua área que não gozam desse direito devido a não se registarem interessados nos concursos abertos para o preenchimento dessas vagas.

GERESÃO

PORTE
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jomalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.500 exemplares

OPINIÃO

Amares: Oposição de mal a pior

MÁRIO MENDES

No passado dia 27 de Setembro, a Assembleia Municipal de Amares teve mais uma sessão, tendo sido discutida e votada uma proposta apresentada pelo PSD, no sentido de propor ao presidente da Assembleia para interceder junto das autoridades competentes para que o protocolo de construção do Centro de Saúde seja assinado o mais rápido possível.

Acontece que, antes da referida discussão, o Presidente da Câmara informou a Assembleia do calendário pré-definido, tendo alguns deputados municipais do PSD pura e simplesmente ignorado tal esclarecimento, indo mesmo ao ponto de, nas suas intervenções, nos minutos seguintes, afirmarem que se desconhecia os calendários para a sua assinatura. Pura mentira de confrontação com o Presidente da Câmara, com uma dose de ditadura misturada pelo meio. A Assembleia Municipal é o local privilegiado para o confronto de ideias,

mas a democracia tem de imperar. Só quem é ditador ou tem pretensões a sê-lo é que sugere que os deputados saiam da Assembleia só pelo facto de uns poucos se manifestarem ruidosamente sobre tal mentira, como sucedeu. Já chegava o desprate de darem a palavra pela ordem que bem agrada à Mesa, sem respeitarem a ordem pela qual foi pedida.

É sabido que o PSD nada fez para que o Centro de Saúde fosse alguma vez construído, havendo apenas processos de intenções. Esta proposta apresentada nada mais foi do

que uma tentativa de colagem do Presidente da Assembleia com o PSD. O Partido Socialista, através do actual presidente da Câmara conseguiu o arranque desejado junto da Sub-Região de Saúde de Braga e ARS do Norte no anterior governo, iniciando-se para breve a sua construção. É que quem pegue pela mão da noiva e a leve ao altar não falta, mas quem a traga até à porta da igreja, há pouco.

Acaso o PSD já iniciou alguns contactos com entidades governamentais acerca da construção do Quartel da GNR? Quais? Como? Quando?

Também nessa Assembleia foi discutida e votada a proposta para fixação da taxa contributiva de contribuição autárquica anual. Mais uma vez a bancada do PSD esteve unida e votou contra a aplicação da taxa de 1,2%. Este Partido, até à data, nunca se pronunciou por medidas injustas aplicadas pelo governo, nomeadamente a subida do IVA de 17 para 19%. Ora, se o governo se desculpa dizendo que é para obter receitas, será que a actualização da taxa de contribuição autárquica não o é? Financeiramente deixaram a Câmara de "fiodental", senão mesmo nua. Também esperam um Casino para Amares para obter receitas? Os Presidentes das Juntas aceitaram os 4.988 Euros (mil contos) acrescidos à verba que a Câmara entrega às freguesias. A maioria forjada, que não a que o Povo de Amares atribuiu ao PS, não reconhece tal feito. Parece que a política de mendigar o saco de cimento e o camião de areia a que se habituaram no passado espelha a melhor forma de go-

vernar e deve ser reintroduzida. Assim seja.

Outros pontos lá foram votados, como elaboração de um estudo do traçado de uma variante que ligue directamente Amares à via rápida de Soutelo, e recomendações ao Governo para que inclua no PIDDAC o projecto de construção de uma nova ponte que substitua a actual ponte românica de Caldelas (propostas da CDU), tendo o presidente da Câmara informado que em reuniões havidas entre os Presidentes das Câmaras de Terras de Bouro e Vila Verde com o Governador Civil o assunto já tinha sido abordado.

A proposta apresentada pelo deputado José Manuel Faria, acerca dos cheiros saídos duma polvilga existente junto ao Campo de Futebol de Amares, lá foi votada favoravelmente, depois de duas intervenções alongadas do proponente. Ainda bem que finalmente, alguém ficou apurado do olfacto.

Vem-se notando na Assembleia Municipal que o PSD sustenta a vassoura de querer varrer os eleitos democraticamente, não respeitando a decisão soberana do povo. Pelas atitudes que tomam, querem ver o presidente da Câmara e seus Vereadores atados à vassoura de pés e mãos, restando-lhes o voo. O PSD ainda não se habituou ao facto de ter passado de elo mais forte a elo mais fraco, nas últimas autárquicas de Amares. Dá a impressão que quer provocar novas eleições. Já só falta que o Presidente da Câmara diga ao eleitorado que assim não pode governar. Porque quem fez a dívida não só a não pagou como não a deixa pagar.

Os Banhos são de Riocaldo

É quando menos uma exagerada pretensão intentar demonstrar que o nome da Galiza deriva do manancial termal de Rio Caldo, ainda que, dito seja de passagem tão pouco o nega nenhuma fonte histórica clássica. A raiz Cal - de Riocaldo coincide com a da tribo dos calecos, originária destas serras, e que baptizou com o seu nome a extensa Calécia romana e Sueva, que em definitivo, constitui a denominação precursora da Galiza que ficou após a Reconquista.

E falando de nomes, preocupa-nos a denominação que se aplica ao balneário desde que começou a funcionar este Verão. Consideramos um dever reivindicar com urgência o nome autêntico que lhe corresponde de *Banhos de Riocaldo*, frente ao título comercial de *Vila Termal de Lóbios* que lhe assinala a entidade gestora. Folhetos, trípticos, páginas Web, etc., inundam os meios de comunicação utilizando essa improvisada denominação, que minimiza e em alguns casos anula, a importância e tudo o que representa para a história da Galiza a entidade de Riocaldo e subsidiariamente, o seu balneário.

Em princípio, negamo-nos a dar crédito ao rumor que circula pela zona, assegurando que a empresa que explora os banhos trata de omitir com insistência o nome de Riocaldo, talvez com perversa intenção de restar legitimidade a qualquer reclamação de propriedade de parte dos habitantes dessa paróquia. Nós, de boa fé, preferimos crer que não; damos um voto de confiança à empresa gestora que já manifestou uma certa sensibilidade ao utilizar para as suas salas os nomes de Viriato, Obóbrica e outros pertencentes à mitologia local, e pensamos que também rectificará esta precipitada denominação.

Os romanos denominaram o balneário Aquis Originis pela combinação do nome de banhos e o "ditado originis, pois as águas de estes banhos não vem de fora, senão que brotam no mesmo sítio" dentro do leito do rio, como nos relata o Padre Henriques Florez.

Até à reconquista, o manancial de Rio Caldo passou com o seu nome - e seu equivalente latino *Rivo Calido* - a representar a franja fronteiriça do Xurés actual, englobando as povoações de Manin e Terras de Araújo; assim no-lo dão a entender os documentos de doação e de confirmação, reais e papais, que constam no Arquivo de Catedral de Orense, Tais como as cartas do rei Ordoño III (955), do rei Afonso VII (1157), do Papa Alejandro III (1171), do rei Fernando II (1175), do Papa Lúcio III (1185), do rei Afonso IX (1191, 1194 e 1228), etc.

De Lobios, só podemos informar que tem uma existência de curto recorrido. Nasce como povoação no século XVI (numa visita pastoral do ano de 1487, ainda não se reconhece a existência), e no século XVIII já temos notícias da sua condição de jurisdição e freguesia anexa a Riocaldo e Manin. Começava então a manifestar-se uma incipiente industrialização em Lobios, representada por uma fábrica de chapéus e a fabricação de vasilhas de barro sem vidrar; no obstante, adquiriu uma rápida relevância até constituir-se na sede municipal em princípios do século XIX, devido sem dúvida alguma, ao mérito da sua centralização geográfica.

Em definitivo, uma empresa comercial pode adoptar todos os nomes que lhe convenha para os seus interesses económicos e as suas estratégias: Fundación San Rosendo, Gestión de Balnearios, Vila Termal, etc. Mas, a um lugar que detenta a relevância e o significado histórico destes banhos, só pode chamar-se de uma única maneira: BANHOS DE RIOCALDO.

José Lamela Bautista

Presidente-Fundador da Associação Amigos de Riocaldo

PIDDAC

pomo de discórdia

A Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2003 bem com o Plano de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) têm merecido reacções díspares da parte das Câmaras Municipais.

De harmonia com a Lei das Finanças Locais, o conselho de Terras de Bouro receberá no próximo ano cerca de 500 mil euros (um milhão de contos), tendo o PIDDAC contemplado a construção do quartel da GNR do Gerês (44.855 euros), a reparação da Escola Pe. Martins Capela (700 mil euros) e as obras na Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna (158.369 euros).

A transferência de verbas para o município de Amares será de um milhão de contos, enquanto que no PIDDAC constam 997.596 euros para o Centro de Saúde, 2 milhões de euros para a recuperação do Mosteiro de Rendufe, 500 mil euros para obras no Convento de Sta. Maria de Bouro e 7.500 euros para a Biblioteca Municipal.

Para Vieira do Minho, haverá a transferência de um milhão e 160 mil contos, estando previstas no PIDDAC o Centro Social de Rossas (224.158 euros), a beneficiação da estrada Vieira do Minho - Cerdeirinhas (1.753.932 euros), a Extensão de Saúde de Rossas (186.577 euros), a Santa Casa da Misericórdia (25.643 euros) e a construção do novo tribunal judicial (50 mil euros).

REGISTO

A Assembleia da República vai avançar com processos judiciais contra 27 ex-deputados envolvidos no caso das "viagens-fantasma" por se negarem a repor os cerca de 247 mil euros (49.592 contos) que, indevidamente, subtraíram dos cofres daquele órgão de soberania.

Recorde-se que esse montante, reporta-se a despesas de pretensas deslocações apresentadas na AR pelos referidos ex-deputados mas que, na prática, jamais foram efectuadas.

Triste exemplo este que, apesar de vir de cima, não dignifica minimamente os seus qualificados autores.

N.V.

RIO CALDO

O que se passa com as margens da albufeira?



Anunciadas com grandes parangonas, desde há vários meses que as obras de requalificação das margens da albufeira da Caniçada, na zona de Paredes, nesta freguesia, e até ao Alqueirão, no Vilar da Veiga, se encontram paradas, sendo muitas as pessoas que se interrogam com tal situação. Outras, talvez mais críticas, já vão dizendo que se trata de uma obra lançada nas vésperas das eleições autárquicas, só para impressionar os eventuais eleitores e que agora, e na melhor das hipóteses, apenas será retomada quando novo acto eleitoral se avizinhara...

Seja como for, e tanto quanto nos foi possível apurar junto de fontes bem posicionadas na questão, a paralização de tais obras que compreendiam espaços de lazer, arranjos urbanísticos, Posto de Turismo, miradouro, casas de banho, esplanada e acessos à água e que, na 1.ª fase, foram adjudicadas

por 125.612.225 escudos, prender-se-à com problemas relacionados com as normas exigidas pelo Tribunal de Contas para as obras públicas.

Segundo as citadas fontes, para o TC todas as obras públicas deverão ter uma base de licitação que não deverá ultrapassar os 25% do seu custo total. Caso contrário serão reprovadas.

Ora no caso em questão, ainda de acordo com a informação recebida, embora a base de licitação dessa obra fosse considerada relativamente baixa, dispunha de um orçamento demasiado elevado e, como tal, não terá merecido o visto imprescindível do TC, ainda que a obra tivesse sido, entretanto, adjudicada pela Câmara de Terras de Bouro e os trabalhos se tivessem iniciado para, posteriormente, serem suspensos.

Perante tal imbróglio que, a confirmar-se esta versão, dará razão àqueles que a consideram como uma obra de

fachada com intuitos eleitorais, a única saída que se diz existir para o ultrapassar será a de a submeter, novamente, a concurso público ou a um concurso limitado caso seja dividida em fases.

Mas, mesmo assim, poderão surgir entraves da parte do TC pois, fazendo fé nas informações fornecidas, do lado do Vilar da Veiga, onde tais obras se estenderiam, já houve um concurso limitado para se tentar ultrapassar o impasse mas, pelos vistos, acabaria por ser anulado.

Mais ordem na albufeira

Conforme noticiámos na anterior edição, a albufeira da Caniçada foi a primeira do país a dispor de sinalização adequada para definir as regras de utilização da água e das zonas envolventes, apesar de contar já com um Plano de Ordenamento específico.

Esta abundância de legislação, porém, de nada adiantará se ficar tão somente remetida ao papel.

Por isso mesmo é que está prevista uma acção fiscalizadora mais eficiente, através das Brigadas Verdes da GNR articuladas com os agentes de fiscalização do Ministério das Cidades e Ordenamento do Território, segundo anunciou o Secretário de Estado Adjunto e do Ordenamento do Território por ocasião da cerimónia da afixação da sinalização na albufeira de Caniçada.

Caminhense venceu I Regata

Com a participação de seis clubes nacionais da modalidade, dois dos quais com duas equipas cada, realizou-se na albufeira da Caniçada, no dia 13 deste mês, a I Regata Terras de Bouro em remo, organizada pela Câmara Municipal e pelo Sporting Clube Caminhense.

Apesar do mau tempo que se fez sentir, o que deverá ser tido em conta em possíveis futuras edições já que, conforme é sabido, as provas de remo, em geral, requerem condições atmosféricas propícias, uma razoável moldura humana assistiu a esta I Regata, cuja classificação final foi a seguinte:

1.º - Sporting Clube Caminhense; 2.º - Real Clube Fluvial Português; 3.º - Clube Naval Infante D. Henrique;

4.º - Sport Clube do Porto; 5.º - Clube Naval Infante D. Henrique; 6.º - Sporting Clube Caminhense; 7.º - Clube Fluvial Vilacondense; 8.º - Ginásio Clube Figueirense.

O troféu em disputa foi

entregue, simbolicamente, pois segundo o regulamento desta prova, apenas ficará definitivamente na posse dos clubes quando estes a vencerem por três anos consecutivos ou tenham cinco vitórias em anos alternados.

Nós por cá...

• No dia 22 de Agosto, nasceu nesta freguesia o menino José Pedro, filho de José Pedro Oliveira Silva e de Teresa de Jesus Ribeiro Pereira. No dia 18 de Setembro, nasceu o Diogo Manuel, filho de Manuel Avelino Costa Rocha e de Maria Cândida Palhares Machado.

VALDOZENDE

Ampliação do cemitério

Sendo uma aspiração que há muito se fazia sentir nesta freguesia, a autarquia local já tem em mãos o projecto de ampliação do cemitério do Chamadouro, o qual passará a dispor do dobro de capacidade para sepulturas.

É intenção da Junta de Freguesia que, logo após receber a respectiva autorização da Câmara Municipal, se iniciem os trabalhos de terraplanagem por forma a que as obras arranquem com a maior brevidade possível.

Entre nós

• No pretérito dia 31 de Agosto, nasceu na nossa

freguesia o menino Bruno, filho de Domingos Manuel Silva Dias e de Sandra Cristina Pereira Ferreira.

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se, no dia 18

de Setembro, o casamento de Aparício Daniel Pereira Veloso, de 18 anos, natural de Caniçada e de Elisabete Carvalho Fernandes, de 17 anos, natural desta freguesia.

Betoneiras Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL./FAX 253 391 202 • T.LMS. 966 036 747 / 918 929 459

GRUPO

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

A M A R E S

Mudam-se os tempos...



Até os canastos já não são o que eram...

A época das colheitas, que outrora punha toda a região minhota em verdadeiro alvoroço, decorreu em ritmo mais calmo, porque menos intenso, pelas razões sobejamente conhecidas de todos menos de quem, por dever de ofício, muito poderia fazer pelos nossos agricultores.

São cada vez maiores e mais evidentes os sinais da profunda crise em que está mergulhada a agricultura de minifúndio, como a nossa. Que, é bom que se diga e se recorde, ainda constitui a principal fonte de receita para grande parte da população deste concelho. O que será dele, daqui a alguns

anos, quando a mão-de-obra - já hoje praticamente formada quase exclusivamente por gente idosa - faltar para o amanho das terras?

Só o tempo o dirá. Mas não falta por aí quem aviltre para Amares e outros concelhos agrícolas de fracos recursos económicos a sua transformação, a curto prazo, numa imensa coutada onde os senhores do capital, sempre eles, irão instalar-se nas luxuosas casas de granito, por eles recuperadas, claro está, e em ágapes infundáveis, receberão os seus amigos e... amigas.

Enquanto isso, os nossos lavradores, sem se negarem ao trabalho, vão fazendo das

tripas coração para adiar, enquanto as forças lho permitirem, a "morte anunciada". Da agricultura e deles. Infelizmente.

Caldelas defende farmácia

Problemas surgidos entre o proprietário das instalações e a directora-técnica da farmácia de Caldelas que terão levado aquele a exigir a retirada da inquilina levaram a população local, no dia 10 do corrente, a manifestar-se publicamente contra tal pretensão, defendendo energicamente a continuidade da farmácia nas actuais instalações.

Sorteio dos Bombeiros

Rondou os 30 mil euros a receita do recente sorteio organizado pelos Bombeiros Voluntários de Amares com vistas à obtenção de verbas destinadas à compra de fardamento e de material ligeiro de combate a incêndios.

Os três primeiros prémios couberam aos números 6711 (um automóvel), 5949 (uma Scooter) e 3912 (uma viagem a Palma de Maiorca).

A.F.A. em plena actividade

A Associação de Fomento Amarense (AFA) está a desenvolver um meritório trabalho cultural no concelho digno dos maiores encómios.

Assim, no sector musical, a Escola de Música da AFA tem abertas as inscrições para o ano lectivo 2002/2003, pelo que os interessados deverão fazer a sua inscrição nas instalações da Escola de Música, aos sábados entre as 10:00 e as 12:00 horas e das 15:00 às 18:00 horas.

Esta Escola será dirigida pela Dra. Filomena Araújo, que continuará a contar com os formadores Maria da Luz Fernandes, Sílvia Pinheiro e o Prof. Fernando para os instrumentos de corda, piano, órgão, coro infantil, sopros e formação musical.

Por outro lado, a A.F.A. aderiu ao Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, com o projecto "Viver Melhor". Tem como parceiros a Câmara Municipal de Amares e Núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa onde tem em funcionamento um consultório de apoio psicológico e enfermagem.

Contando com as acções de sensibilização para a prevenção do alcoolismo que estão a decorrer nas escolas dos 1.º e 2.º Ciclos, está em funcionamento nas instalações do Núcleo de Amares de CVP um consultório onde a psicóloga do projecto, procura sinalizar, em articulação com os vários organismos locais, todos os casos de alcoolismo e trabalhar com as famílias e indivíduos onde o problema reside. A partir do início do 2.º semestre de dinamização do projecto serão desenvolvidas acções de sensibilização para a prevenção do consumo de drogas. A par do trabalho da psicóloga, o projecto permite o acompanhamento, atendimento e ensino por parte de uma enfermeira integrada no projecto.

O atendimento no consultório decorre às 2.ªs Feiras entre as 14:00 e as 18:00 e de 3.ª Feira a 6.ª Feira das 08:30 às 12:00. A concretização do projecto está prevista até ao final de 2004.

Também a Ludoteca de Caldelas está a ser gerida pela AFA desde o passado mês de Abril. Após a concretização da alteração dos estatutos desta IPSS, a sua acção passou a ser de âmbito concelhio, permitindo dar respostas descentralizadas a todo o concelho na área social.

Apostada na dinamização de acções e infraestruturas de apoio às 1.ª e 2.ªs infâncias,

a AFA aceitou o desafio da transferência do suporte jurídico para a gestão daquela estrutura de apoio à família.

Melhorar e dinamizar cada vez mais as áreas daquele espaço é a 1.ª prioridade para servir melhor as crianças de Caldelas e das freguesias limítrofes. A par desta e de outras iniciativas, está em desenvolvimento a ideia da criação de um grupo etnográfico infantil.

Vamos ter Biblioteca

Depois de em Fevereiro passado, ter sido assinada a candidatura de apoio à construção da Biblioteca Municipal de Amares, cuja primeira fase ascenderá a 90 mil contos, financiados em 50% pelo Governo, foi recentemente assinado um contrato-programa com o Instituto Português do Livro e Bibliotecas, o que significa que esta velha aspiração dos amarenses irá concretizar-se a curto prazo.

Recorde-se que a futura biblioteca será instalada no edifício dos antigos Paços do Concelho, o que permitirá também a sua recuperação.

Habitação Social adiada

O facto de no Orçamento de Estado para 2003 se prever que as Câmaras Municipais não poderão contrair empréstimos bancários para financiar a construção de habitações sociais irá contribuir para que fique, para já, sem efeito um projecto desse tipo que o município de Amares havia iniciado recentemente.

Desta forma, uma das principais preocupações da actual autarquia vê-se coarctada logo à nascença, o que levou o chefe do executivo municipal a classificar tal medida governamental como "um rude golpe num dos projectos sociais mais importantes que tínhamos entre mãos".

"Amares Digital"

A Câmara Municipal de Amares formalizou recentemente uma candidatura com este título que prevê um Portal do concelho por forma a aproveitar a eficiência das novas tecnologias da informação para divulgar o concelho de Amares e suas potencialidades através desse "cartão de visita" na rede mundial.

Com custos aproximados de cem mil euros, este projecto é co-financiado em 75% pelos fundos comunitários e abarcará a aquisição de equipamentos e a comparticipação no salário de um colaborador para essa área, a tempo inteiro e durante 24 meses.

Cursos de Bordados

No dia 7 do corrente, realizou-se na Escola do 1.º Ciclo de Caires a festa de encerramento do curso de bordados, promovido nesta freguesia, pela Câmara Municipal de Amares e co-financiado pelo Ministério da Educação através do Ensino Recorrente.

Tendo este curso contado com 29 formandas - entre os 20 e os 69 anos - cujo trabalho final foi reconhecido pela sua qualidade, esteve patente ao público nos dias 5 e 6 naquele estabelecimento de ensino, uma exposição com os trabalhos resultantes desta formação, tendo cada uma das formandas recebido o respectivo diploma.

Entretanto, está agendada para amanhã dia 21 de Outubro, a festa de encerramento do curso de bordados de Ferreiros, totalmente financiado pela Câmara Municipal de Amares e que contou com 25 formandas, estando prevista uma exposição na Casa do Povo de Ferreiros.

Fiscal impõe-se

Depois de já terem sido embargadas pela Câmara de Amares e pelo Ministério da Economia, a população da freguesia de Fiscal também quer impedir a instalação, no centro da aldeia, de uma indústria para a produção de brita e inertes.

Receando os efeitos perniciosos para a saúde pública da referida indústria, as gentes de Fiscal, lideradas pela sua Junta de Freguesia, estão dispostas a apresentar, dentro em breve, no Tribunal de Amares, um pedido de providência cautelar de modo a que os trabalhos sejam suspensos quanto antes.

"Crescer a Brincar"

Subordinado a este tema, está a ser implementado neste concelho, no presente ano lectivo, um projecto pioneiro em Portugal na área de educação, aprovado pelo Instituto Português da Droga e da Toxicodependência.

Visando a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais das crianças do ensino básico por forma a preencher lacunas existentes no ensino tradicional, através deste projecto os alunos aprenderão a lidar com os sentimentos e pensamento, gerindo frustrações e pequenas derrotas, sendo orientados para níveis de auto-estima adequados.

"Crescer a Brincar" terá a duração de quatro anos e será avaliado por técnicos da Universidade do Minho.

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO

4720 AMARES

COVIDE

Mais um despiste

No dia 10 de Setembro, um veículo ligeiro de matrícula 66-69-IH, despistou-se na curva do Eiras. No automóvel, seguia um casal, que não teve ferimentos. A viatura, que terá travado e deslizado em cima de algum areão existente na estrada, foi embater nas pedras de protecção do muro frontal da curva e, depois de colocado na estrada pelos populares, seguiu viagem normalmente, já que os estragos não foram significativos.

Arranjo de Caminho

Tendo sido atribuídos, na reunião de seis de Agosto

último, pela Câmara Municipal, 5.000 euros à Junta de Freguesia de Covide para arranjo dos acessos ao lugar da Sesta e ao Outeiro do Rei, foram já iniciadas essas obras. No entanto, em particular no caminho de acesso ao Outeiro do Rei, em razão de as obras terem sido iniciadas e terem entretanto parado, as chuvas arrastaram quantidades enormes de areão para a curva da estrada nacional. Para além do perigo que constitui a existência de areias na estrada, é natural que as pessoas que moram no Outeiro do Rei se sintam transtornadas pelas terras que lhe vão entrando pelas casas dentro.

Vindimas e Desfolhadas

Mesmo sem a pompa de tempos antigos, os rituais das vindimas e das desfolhadas lá se vão realizando com a normalidade e a alegria de sempre. É significativa, porém, a diminuição quer dos campos de cultivo que ainda produzem milho quer, em particular neste ano e devido às condições climáticas, da colheita de uvas. Sendo a broa de milho, o vinho e a aguardente ou o *bagço* três dos sabores típicos desta aldeia e da região, bom seria que eles se mantivessem como uma das boas tradições que fazem parte da identidade desta terra.

Falecimento

No passado dia 27 de Setembro, faleceu entre nós a Sra. Maria Joaquina Marques, que contava 77 anos de idade. Que descanse em paz!

Vêm aí a variante e não só...

Os acidentes que constantemente estão a registar-se na fatídica curva do Eiras, nesta freguesia, poderão ter, finalmente os dias contados.

Efectivamente, na sua reunião de 30 de Setembro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou aprovar a criação de uma variante à EN 307 em Covide, eliminando de vez aquela malfadada curva.

Ainda de acordo com fonte municipal, a futura variante irá permitir o alargamento da área urbanística desta freguesia, o que significa que nos terrenos adjacentes à nova via irá ser permitida a construção de prédios imobiliários.

Apesar de se tratar de uma obra na rede viária nacional, o município já deu instruções para a elaboração do projecto, ao mesmo tempo que está a diligenciar o financiamento e a execução do mesmo pelo Instituto de Construção e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR).

Acresce ainda que a ribeira contígua à variante e ao centro desta freguesia irá merecer também um arranjo urbanístico, por forma a torná-la mais atraente.

João Manuel Silva

S. JOÃO DE CAMPO

Recordando...

Para ti, que estás longe; para ti que estás mais perto; para os mais novos que ignoram os grandes nevões que levemente se iam amontoando nas crochas dos pinheiros, partindo-os a fim de que os madeiros os cortassem a baixo preço, fazendo negócios chorudos! E que nós, depois de já termos gasto as carradas de erva-deiros que existiam na barra da corte das cabras iam buscá-los aos molhos para, na corte dar uma assalgadela às cabras um pouco antes de as soltarmos para o monte da Pereira, tendo ido à frente rapaziada sacudir a neve das urzes para que estas pudessem comer alguma coisa mais.

Depois, obviamente jogávamos a neve uns contra os outros. outras vezes deitávamos-nos na neve imaculada de barriga para o ar, braços e pernas abertas, deixando as maquetas de corpos humanos desenhados na brancura.

Perdi a estribeira! Não foi isso que me trouxe aqui. De facto, quando regressava a casa depois de ter dado uma

espreitadela pelas coisas novas que se vão passando na aldeia, deparei com uma obra levada a efeito pela Câmara municipal que, fiquei sem saber que sou eu que sou ignorante ou se aqueles que exigem certos modelos para a construção urbana querem agora de uma forma deveras agressiva maltratar aqueles que obedeceram às suas exigências!

De um lado uma casa branquinha como a neve, do

outro uma construção de granito e no meio a sede da junta de freguesia com o rés do chão pintado de amarelo e o piso com uma cor de rosa torrada. De facto parece o diabo no meio de dois anjos!

A construção antiga era na sua maioria de pedra apicolada.

Qual teria sido o ás que a quis tapar?

ASSIM NÃO!

João Antunes Pires

DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



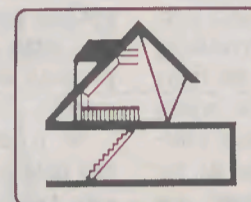
Durão Barroso entre nós



O Primeiro Ministro português, Durão Barroso, em recente visita efectuada ao Brasil, recebeu a comunidade luso-brasileira no Palácio S. Clemente, no Rio de Janeiro.

Rancho Folclórico Maria da Fonte

Numa demonstração clara da sua vitalidade, o Rancho Folclórico Maria da Fonte, do Rio de Janeiro, fez recentemente a apresentação da sua secção de veteranos no Clube Ginástico da Barra, com grande êxito.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso
Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61



**José Augusto
Ribeiro & L. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO

EN 304: agora, vai!



Adjudicada em 17 de Setembro de 2001 pelo valor de 386.967.280 escudos mais IVA, a empreitada da beneficiação e rectificação da EN 304 entre as Cerdeirinhas e a sede deste concelho, sofreu vários compassos de espera provocados pela morosidade registada na expropriação dalguns terrenos circundantes, o que contribuiu inevitavelmente para o atraso geral da obra.

Contudo, nos últimos tempos o ritmo dos trabalhos passou a acelerar mais, estendendo-se já aos terrenos anteriormente litigiados, com terraplanagens e cortes de morros que permitem já imaginar a operacionalidade da futura via, nomeadamente a partir da ponte de Tabuaças, no sentido Cerdeirinhas-Rossas, que passará a ser totalmente nova, no seu traçado.

Bom será para os vieirenses e não só, que a mesma avance rapidamente já que tantos anos de "martírio" para os automobilistas, são mais do que suficientes para terem direito, finalmente, a melhores acessos.

Seminário sobre a água e a saúde

Promovido pela Câmara Municipal, Empresa Municipal EPMAR, Centro de Saúde de Vieira do Minho e Comissão Sectorial para a Água do CNQ, com os apoios das Associações de Municípios do Vale do Ave e do Vale do Cávado, Cooperativa de Agricultores de Vieira do Minho,

Instituto Português da Qualidade e da Sub-Região de Saúde de Braga vai realizar-se nesta vila, nos próximos dias 24 e 25 do corrente, um seminário subordinado ao tema: "A água e a saúde e a saúde e a água".

Destinado essencialmente aos profissionais de Ambiente e Saúde Pública, autarcas, técnicos da Administração Pública Central e Regional, técnicos municipais e dos serviços municipalizados, associações de agricultores e de industriais, entidades e empresas ligadas à qualidade da água, industriais de sondagem, agricultores, docentes, investigadores e estudantes este seminário tem o seu início previsto para as 9,3h do dia 24, estando a sessão de abertura marcada para as 10h.

Às 10,30h, intervirá o Dr. Alberto Lima, da Universidade do Minho, sobre "Qualidade das águas subterrâneas na região do Minho", seguindo-se o Eng.º Carlos Póvoa, das Águas do Minho e Lima, com "Os sistemas de abastecimento de água e saneamento da região". Após o almoço, o Dr. José Luís Machado, do Centro de Saúde de Vieira do Minho, falará sobre "Captação, abastecimento de água e saneamento em Vieira do Minho"; as Dras. Ana Heitor e Filomena Araújo ocupar-se-ão dos "Riscos para a Saúde Humana" e um representante da OMS tratará da "Água e Riscos para a Saúde", seguindo-se o debate.

No dia 25, às 10h, haverá uma Mesa Redonda sobre as "boas práticas para a salvaguarda da qualidade da água", sendo moderador o Dr. José Pereira Vieira, da Universidade do Minho, com intervenções do Dr. António Lamas Oliveira, Dr. Jorge Mota Prego, representante da ANMP, Dr. Carlos Madureira e Américo Reis, seguidas de debate.

A sessão de encerramento está prevista para as 12h, presidida pelo Eng.º Adelino Silva Soares, Presidente da Comissão Sectorial para a Água do Conselho Nacional da Qualidade, culminando com uma visita técnica após o almoço.

Expo/Vieira 2002

Organizada pela Associação Comercial de Braga e Câmara Municipal de Vieira do Minho vai realizar-se, de 25 a 28 do mês corrente, no Pavilhão Desportivo desta vila, a EXPO/VIEIRA/ECO SHOW 2002, a Feira das Actividades Económicas deste concelho.

Duas grandes áreas irão compor o certame: o Salão da Animação Ambiental, Água e Desenvolvimento Rural, com espaços reservados a empresas e entidades que promovam actividades ligadas à defesa do ambiente, à reciclagem de materiais, captação e tratamento de água, ao desenvolvimento rural e à organização de sessões de demonstração e o Salão dos Oficinas, Sabores e Turismo Rural, destinado aos proprietários de instalações e equipamentos ligados ao turismo em espaço rural, à gastronomia regional e a debates e comercialização de produtos.

Boletim Municipal

Com excelente apresentação gráfica e riqueza de conteúdo, a Câmara Municipal de Vieira do Minho publicou, recentemente, o n.º 14 do seu Boletim Municipal.

Coordenado editorialmente pelo Gabinete de Comunicação Social e pelo Pelouro da Educação, Cultura e Juventude a citada publicação incluí o editorial, autárquicas 2001, entrevista com o chefe do executivo municipal, cultura, educação, desporto e tempos livres, acção social, institucional e obras, profusamente ilustradas, com textos de Elvira Ribeiro, Susana Moura, Carolina Fraga, Dora Peixoto, António Campos e Marco Candeias.

Falecimento

Na sua casa de Ortezelo, em Rossas, faleceu no dia 28 de Setembro, com a propectividade de 93 anos, o sr. Olavo Lopes, pai do Pe. António Pereira Lopes, pároco de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso e de Otilia e Gaspar Pereira Lopes, nossos assinantes.

O funeral realizou-se no dia 30, da capela da Quinta do Sameiro para a igreja paroquial de Rossas, onde se celebraram as cerimónias fúnebres participadas por 23 sacerdotes, presidindo o Bispo Auxiliar de Braga, D. António Dias, com a presença de inúmeras pessoas.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Homenagem a ex-autarca

Com a presença de cerca de 250 pessoas, foi homenageado, pelo PSD de Vieira do Minho, o antigo Presidente da Câmara, Professor João Araújo Costa.

Ao acto, assistiram algumas figuras sociais-democratas do distrito, encabeçadas pelo Presidente da Comissão Política Distrital do PSD, José Manuel Fernandes, chefe do executivo municipal de Vila Verde.

A salientar as qualidades do homem, político e professor usaram da palavra José Manuel Figue, José António Araújo, Fernando Alberto Ribeiro da Silva, Jorge Varanda e Albino Carneiro.

Breves

• No dia 18 do corrente, deslocou-se a esta vila o Secretário de Estado da Cultura para se inteirar do projecto do Museu Municipal e visitar a Casa de Lamas.

• Estão abertas as inscrições para o Curso Técnico de Electricidade de Edifica-

ções - Nível III, a iniciar-se no dia 4 de Novembro, destinada a jovens entre os 15 e os 25 anos, com o 9.º Ano de Escolaridade.

• As Juntas de Freguesia deste concelho estão aptas a fornecer esclarecimentos sobre eventuais problemas dos municípios em assuntos relativos à EDP.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 18 de Setembro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: aprovar por maioria, a 1.ª revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos 2002; ratificar por maioria, a aquisição de prédio urbano, sito no lugar da Atafona, Eira Vedra; aprovar por unanimidade a Comissão de Festas, orçamento e programa da Feira da Ladra; aprovar por unanimidade do Projecto de Regulamento Municipal que permitirá, em conjunto com outros programas e projectos em curso (Solarh, PDI, RMG) a melhoria das condições de habitação dos agregados familiares carenciados; aprovar por maioria, a 1.ª alteração ao Quadro X do Regulamento das Taxas das Operações Urbanísticas; aprovar por unanimidade a proposta de financiamento ao Projecto de Desenvolvimento Desportivo - Formação; aprovar por maioria a alteração ao quadro de pessoal, tendo em conta a abertura do Museu e Biblioteca Municipais e o aumento de competências do Pelouro de Acção Social e Educação; tomar conhecimento do relatório final do Festival da Ilha do Ermal/2002; aprovar por unanimidade a proposta de alteração ao artigo 28.º do Regulamento Municipal e Mercados e Feiras do Concelho de Vieira do Minho, proposto pelo Conselho de Administração da EPMAR, E.M..

Entretanto, na reunião de 2 de Outubro, deliberou-se: aprovar por unanimidade o pedido de isenção de taxas para recuperação e remodelação de habitação no lugar de Eira Bouços, Eira Vedra; aprovar por unanimidade a legalização e adaptação de anexo para habitação no lugar de Aldeia, Parada de Bouro; aprovar por unanimidade a cedência de terreno por um período de cinco anos com vista a cativeiro de coelhos para repovoamento; aprovar por unanimidade, no âmbito do programa Solarh, orçamentos e relatórios técnicos dos processos a enviar ao Instituto Nacional da Habitação; indeferir por maioria o apoio ao pagamento de rendas aos agregados familiares carenciados proposto pelos vereadores do PSD, em conformidade com parecer jurídico, tendo sido mais deliberado corrigir o Regulamento Municipal para a melhoria das condições de Habitação aprovado na Reunião de Câmara anterior.

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERES



Vidraria Maria da Fonte, Lda.



TINTAS
SOTÍNCO

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos e vidro duplo

Temos para si uma vasta gama de Tintas, vernizes e colas para construção

MAIS DE 10.000 CORES À SUA ESCOLHA E AOS MELHORES

Sede - Av. da República, Póvoa de Lanhoso • Tel: 253 652 374

PREÇOS

Distal - Largo da Feira, Vieira do Minho • Tel: 253 646 909

VILAR DA VEIGA

A Ermida, essa esquecida...



A estrada da Ermida não dispõe de qualquer protecção. Até quando?

Encravada em plena serra geresiana, com todos os benefícios e inconvenientes daí resultantes, o lugar da Ermida, nesta freguesia, em- bora receba muitas promessas, preferentemente de 4 em 4 anos, por ocasião das eleições autárquicas, continua à espera de várias infraestruturas que possam melhorar a necessária qualidade de vida dos seus abnegados habitantes.

O abastecimento de água, em termos de quantidade e qualidade, é um dos grandes anseios dos ermidenses já que as condições próprias dos países do Terceiro Mundo, de que demos notícia na nossa anterior edição, lá registadas em certas áreas do lugar, são inconcebíveis e intoleráveis no século XXI.

Também as acessibilidades deixam bastante a desejar já que, no trajecto a partir da Meia Légua, a antiga estrada florestal, nalguns pontos, atravessa perigosos desfiladeiros e ravinas, não existindo quaisquer suportes nas bermas que pudessem evitar qualquer fatalidade, até porque se trata de uma via bastante movimentada, principalmente durante os meses de Verão.

É certo que, há tempos, foi prometida a intervenção da Câmara de Terras de Bouro nesse sector, nomeadamente no alargamento das curvas mais perigosas e na colocação de "rails" de protecção nos locais que oferecem maior perigo. Contudo, o tempo vai-se passando e, até agora, "tudo como dantes e o quartel-general em Abrantes". Para já não se falar, porque anteriormente já fizemos aqui esse reparo, do péssimo estado de conservação em que se encontra a estrada que liga a Ermida à Pedra Bela. Só para veículos "todo-o-terreno" ou tractores!

Embora o seu funcionamento, por enquanto, não esteja em causa, a falta de vontade política, ao que parece, tem impedido que, de uma vez por todas, a situação de indefinição que se regista no Centro Social e Paroquial desta freguesia está a preocupar os seus responsáveis. Efectivamente, e a comprovar a sua utilidade e eficiência, apesar de a Segurança Social estar a financiar apenas quatro utentes na área do internamento, presente-mente são dezassete as pessoas nele internadas.

Centro Social preocupa

Por outro lado, embora no decorrer dos tempos se tenham realizado diversas reuniões bilaterais, entre os dirigentes da Segurança Social e deste Centro Social com vista à criação de uma unidade de apoio integrado, dada a realidade geográfica em que está inserido, tal não foi até agora concretizar, por alegada falta de recursos humanos.

Dadas, entretanto, as alterações verificadas na chefia do Centro Distrital de Braga da Segurança Social é intenção dos responsáveis do nosso Centro Social e Paroquial solicitar, a curto prazo, uma audiência com aqueles dirigentes a fim de lhes ser exposta tal situação em ordem a uma possível decisão definitiva sobre tal problema.

Cá por casa...

No passado dia 3 de Setembro, nasceu nesta freguesia a menina Bruna Raquel, filha de António Gentil Gonçalves Rebelo e de Paula Cristina Rodrigues Fernandes. E no dia 8 do mesmo mês, nasceu a Cristina Maria, filha de Delfim Costa Fernandes e de Maria Rita Eiras da Silva.

Pagamento de Assinaturas

Com o final do ano a aproximar-se, bastantes são os nossos assinantes que, fazendo questão de terem as contas em dia com o "Geresão", já estão a proceder à liquidação das suas assinaturas para 2003, enquanto que outros, mais retardatários, normalizam a sua situação relativamente ao corrente ano. Pena que outros ainda persistam em continuar "adormecidos"...

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2002 - Rogério Baptista Lopes Pedra (Mem Martins); Agostinho Cerqueira Fernandes (Que-luz); Jorge António Correia Simões (Barreiro); Narcisa Vasconcelos (Cacém); Maria Cristina Lago Santos (Espinho); Maria Jesus Guimarães Vasconcelos (Porto); Maria Euridice Barbosa Lopes (Póvoa de Varzim); Ernesto Francisco Santos Silva (Maia); Salustiano Carvalho Fernandes (Ermesinde); Horácio Joaquim Loureiro Araújo, Augusto Leite (Amares); Teresa Paula Martins Araújo (15 € - Terras de Bouro); Bernardina Rodrigues, Manuel Príncipe Cosme, António Ribeiro, Restaurante Sobreiro, José Albino Dias Loureiro, José Miranda Silva (Gerês); Cláudia Borges, José Manuel Silva (Suíça).

Ano de 2003 - Carlos Alberto Capela Rodrigues (Arruda dos Vinhos); Laura Conceição Amaro (Apelação); Manuel Mouta Ferreira, Maria José Pereira Perry (Amadora); Carmo Jesus Gonçalves, João Pereira (Gerês); Manuel Alves Pereira Gonçalves (12.50 € - Faro); José Maria Martins Alves (Brasil); João Fernandes (Suíça).

Ano de 2004 - Armando Afonso Landeira (Gerês).
A todos o nosso Bem Hajam!



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.^{as} feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Bouro - Amares

Telefs. 253 371 125 / 253 371 346

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Coelho na caçarola

Ingredientes: Coelho manso, 1; Falhas delgadas de toucinho, 5; Margarina, 2 c. de sopa; Cebolinhas inteiras, 1; Alho esmagado, 1; Salsa, 1 ramo; Farinha, 2 c. de chá; Vinho branco e água, de cada, 1 1/2 dl.; Sal e pimenta-de-caiena, q.b.

Corta-se o coelho em pedaços, que se põem num tacho de barro com a margarina, o toucinho, as cebolinhas, o alho e o ramo de salsa. Leva-se ao lume e vai-se mexendo até criar cor. Salpica-se com a farinha e continua-se a mexer até escurecer. Rega-se com o vinho misturado com a água, tempera-se com sal e pimenta-de-caiena, tapa-se e deixa-se estufar em lume muito brando até o coelho estar tenro, o que deve levar aproximadamente três quartos de hora. Se durante a cozedura, o molho for ficando excessivamente espesso, vão-se juntando gotas de água com vinho branco. Serve-se muito quente, com qualquer acompanhamento de batatas.

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

VILA DO GERÊS

Antiga Secção da G.F. remodelada



O antigo jardim da residência do Comandante transformou-se num matagal

Finalmente, e após vários meses à espera de "luz verde" para avançar, o projecto de remodelação do edifício da antiga Secção da Guarda Fiscal nesta vila foi submetido a concurso público recentemente.

Oportunamente adquirido ao Ministério das Finanças pelos Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana, conforme noticiámos, este edifício, cuja degradação interior e exterior se estava a acentuar, passará por obras de demolições interiores, reforço estrutural, cobertura, revestimentos diversos de pavimentos, paredes e tectos, pinturas, redes de água, esgotos e gás, instalações eléctricas e telefónicas, sendo o preço-base do concurso de 260.000 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Com um prazo de execução da obra de 180 dias, é esperança dos responsáveis pelos Serviços Sociais da GNR que, a não surgirem quaisquer entraves neste processo, os trabalhos se iniciem ainda no presente ano, o que faz supor que as novas instalações possam entrar em funcionamento já no próximo Verão.

De recordar que o projecto prevê o aproveitamento do antigo edifício para a construção de quatro apartamentos (2 em cada piso), dotados de quartos, sala de jantar, cozinha e WC, destinados a acolher os associados da obra social da GNR, em estadias de repouso ou turismo.

Inserir-se ainda no mesmo projecto a remodelação do antigo edifício da cavalaria da Guarda Fiscal, sito na zona da Batoca, mais tarde recuperado para residência de praças e que agora será adaptado para os mesmos fins do edifício da antiga Secção.

Geira 2000 extinta

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 16 de Setembro, extinguiu a empresa municipal sediada na Vila do Gerês, a qual será, até ao final do corrente ano, gerida por um liquidatário e posteriormente, passará para a esfera do executivo municipal.

A partir do passado dia 30, por isso, cessou funções o Conselho de Administração daquela empresa municipal sediada na Vila do Gerês, a qual será, até ao final do corrente ano, gerida por um liquidatário e posteriormente, passará para a esfera do executivo municipal.

A atestar o bom ambiente que existia na citada empresa, registou-se a iniciativa tomada pelos funcionários ao promoverem um jantar de confraternização com os elementos da administração, o qual decorreu no dia 4 deste mês, num restaurante da região.

O nosso jornal aproveita o ensejo para, na pessoa do Dr. João Antunes, presidente do Conselho de Administração,

agradecer à Geira 2000 toda a colaboração e atenções recebidas.

Quartel da GNR, finalmente!

Confirmando as promessas ultimamente efectuadas pelo Secretário de Estado da Administração Interna, o Plano de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para o próximo ano prevê a verba de 44.855 euros destinada ao arranque das obras de construção do novo quartel da GNR desta vila.

Além disso, o Gabinete de Projectos da Administração Interna (GEPI) já confirmou à Câmara de Terras de Bouro a elaboração do projecto da obra e também a sua inclusão no PIDDAC/2003.

Sendo assim, tudo se conjuga para que, finalmente, uma das grandes lacunas do Gerês vá ser preenchida, não só quanto ao desaparecimento do péssimo cartaz turístico que as ruínas do edifício do antigo hospital constituem logo à entrada principal desta vila termal, como também às melhores condições de que os agentes da GNR passarão a dispor, as quais permitirão que o número de efectivos seja normalizado.

Parque Fluvial - o que será?

O eng.º Jerónimo Correia, da Divisão de Planeamento e Urbanismo da Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua intervenção no recente Congresso Nacional sobre desenvolvimento sustentável em áreas da montanha, a que nos referimos noutra peça desta edição, a propósito da Vila do Gerês apresentou os vários projectos previstos para aqui serem implementados.

Por julgarmos de interesse para os nossos leitores, iremos reproduzir, resumidamente, a explicação dada sobre o denominado Parque Fluvial Gerês-Sul pelo referido técnico.

De acordo com Jerónimo Correia, esse Parque irá estender-se desde junto ao pontão da Avenida 20 de Junho (na zona da Arnassó de baixo) até à Assureira (ETAR) e haverá duas entradas nesses dois extremos.

Na entrada Norte, haverá um Posto de Turismo, um edifício privado e uma zona de estacionamento enquanto que na entrada Sul, na Assureira, será construída uma zona de estacionamento coberto para cerca de 150 viaturas.

Ao longo do percurso, haverá um grande circuito quer de manutenção (pedestre) quer para velocípedes, com espelhos de água em pequenas açudes e três praias fluviais no rio Gerês, além de equipamentos com zonas relvadas para a prática de desportos ao ar livre e sanitários públicos.

Na entrada Sul, junto à ETAR, porém, está a ser equacionada a possibilidade dessa estação de tratamento ser desviada para jusante, pelo aspecto desagradável que iria oferecer, mas para tanto terão de ser atendidos os custos consideráveis que essa medida encerra.

Antena da TVI: só para adorno?

Apesar do considerável investimento efectuado, há cerca de dois anos, pela Junta de Freguesia ao mandar instalar, na zona da Pereira, uma antena retransmissora que permitisse a captação das emissões da TVI nesta vila, o certo é que, conforme temos noticiado, de há vários meses a esta parte que a recepção dessas imagens na maioria das residências está a processar-se sem condições minimamente aceitáveis e imperceptíveis até.

Porque se julga que tal antena não foi adquirida como objecto de adorno, há quem se interrogue quanto à falta de informação que existe, entre nós, sobre tal questão. Como também muitos geresianos que não têm possibilidades de aderir à TV Cabo se interrogam se a

Perguntar não ofende...



A parede do lado nascente da Capela do nosso cemitério apresentava, em finais de Setembro passado, uma enorme fissura, de alto a baixo, na zona central, como a gravura anexa comprova.

Com a aproximação do Dia dos Fiéis Defuntos, única data em que aquele templo é utilizado para as cerimónias litúrgicas, houve a preocupação de se reparar tais estragos por razões que, certamente, apenas as pessoas envolvidas nesta questão poderão esclarecer.

Mas se "perguntar não ofende", que explicações poderão fornecer sobre este fenómeno as nossas Junta de Freguesia e Câmara Municipal, legalmente responsáveis pela conservação e gestão do cemitério quando, que se saiba, não há notícia de que a Vila do Gerês, além de não estar situada numa região sísmica, também não sofreu nos últimos tempos qualquer terramoto natural?

nossa autarquia, em vez de resolver esse e outros problemas de interesse para a população local, não estará mais preocupada em passar licenças para os caniços ou em andar à procura de árvores com ramos a pender para a via pública - reconhecidamente, dois factores vitais para o desenvolvimento desta terra, sem margem para dúvidas...

Breves

• Desde o dia 16 de Setembro que as paragens das carreiras dos autocarros da Empresa Hoteleira no sentido Braga-Gerês passaram a ser junto à garagem daquela empresa, na Rua Dr. Manuel Gomes de Almeida, e no parque de estacionamento da Batoca. Por sua vez, no sentido Gerês-Braga, o início das carreiras passou a ser no referido local da Batoca com paragens na Avenida 20 de Junho, junto à Residencial Príncipe, e junto à estação dos CTT, na Rua D. João V.

• No antigo Hotel Maia, vai realizar-se, no dia 31 do corrente, o tradicional almoço de con-

fraternização anual entre a administração e funcionários da Empresa das Águas do Gerês.

• Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 8 deste mês, na Carona, a geresiana D. Maria de Lurdes Silva Alves, de 57 anos, esposa de Salustiano Carvalho. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

ÚLTIMA HORA

Já com a presente edição no prelo, chegou-nos a infausta notícia do falecimento, na noite do dia 16 do corrente, no Porto, do nosso prezado conterrâneo e benemérito Sr. Virgílio Martins Ribeiro, de 85 anos de idade.

O seu funeral, realizado na tarde do passado dia 18, na Maia, constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo o "Geresão" sido representado pelo seu director.

À família em dor, reiteramos sentidas condolências.

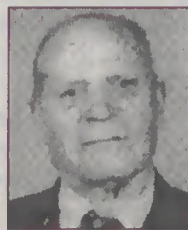
Vila do Gerês

PENSÃO BALTAZAR

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Gaspar Pereira Lopes, vem, por este meio e na impossibilidade de outro, agradecer a todos quantos se dignaram assistir não só ao funeral do seu pai, Olavo Lopes, como também às missas do 7.º dia, aproveitando esta oportunidade para agradecer de igual modo às pessoas que de outra forma lhe manifestaram as condolências. Informa ainda que a missa do 30.º dia celebrar-se-á no dia 28 de Outubro, segunda-feira, pelas 19.00h, na igreja paroquial de Rossas, Vieira do Minho. Reitera o agradecimento a todos aqueles que possam participar nesta celebração.

Gerês, 20 de Outubro de 2002



OLAVO LOPES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua esposa, filhos, genro, noras, netos, bisnetas e demais família, vêm por este meio e na impossibilidade de outro, agradecer a todos quantos se dignaram assistir não só ao funeral do seu ente querido, Olavo Lopes, como também às missas do 7.º dia, aproveitando esta oportunidade para agradecer de igual modo às pessoas que de outra forma lhe manifestaram as condolências. Informa ainda que a missa do 30.º dia celebrar-se-á no dia 28 de Outubro, segunda-feira, pelas 19.00h, na igreja paroquial de Rossas, Vieira do Minho. Reitera o agradecimento a todos aqueles que possam participar nesta celebração.

Gerês, 20 de Outubro de 2002

Helena Pereira, esposa
Padre António Pereira Lopes, filho
Carlos Pereira Lopes, filho
Daniel Pereira Lopes, filho
Otilia Pereira Lopes, filha
Gaspar Pereira Lopes, filho
José Pereira Lopes, filho
Dr. Manuel de Jesus Pereira Lopes, filho
Artur da Conceição Pereira Lopes, filho

TERRAS DE BOURO



Salão de chá, mel e produtos naturais

Conforme havíamos noticiado já na nossa edição anterior, irá realizar-se, de 8 a 10 de Novembro próximo, um Salão de exposição de chá, mel e produtos naturais, a decorrer no átrio dos Paços do Concelho e zona envolvente.

Considerado como o único a realizar-se no Norte do país, este salão pretende atrair visitantes portugueses e espanhóis, estando prevista a presença das seguintes actividades: astrologia, chá e fusões, ervanárias, homeopatas, medicina natural, medicina termal, parapsicologia, beleza e cosmética.

Ao longo do certame, promovido pela Associação Comercial de Braga e Câmara de Terras de Bouro, haverá seminários sobre a interpretação dos sonhos, a hipnose como técnica de tratamento e tendências de parapsicologia, homeopatia e astrologia.

O horário de funcionamento previsto é das 17 às 23h no dia 8, das 15 às 23h no dia 9 e das 15 às 20h no dia 10.

Entretanto, foi anunciado que, dentro em breve, irá ser

criada neste concelho a primeira zona demarcada de agricultura biológica.

Biblioteca Municipal

À semelhança do que está a suceder noutros concelhos, também Terras de Bouro se apresta para ser dotada, finalmente, com uma Biblioteca Municipal.

O protocolo do contrato-programa elaborado pelo Instituto Português do livro e das Bibliotecas que foi recentemente assinado, em Lisboa, pela autarquia prevê a cooperação técnica e financeira da parte daquele instituto de modo a assegurar 50% dos custos do edifício, acompanhamento do projecto de arquitectura, supervisão do pessoal técnico assim como o acervo bibliográfico a adquirir.

De salientar, que este empreendimento, que custará à autarquia mais de 500 mil euros e levará dois anos a erguer, será construído junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários e para além do sector da biblioteca, contará também com um laboratório de reprodução e tratamento de documentos, um auditório e, futuramente, poderá proporcionar um serviço itinerante de leitura.

Reuniões às moscas

Visando descentralizar as suas reuniões, a Câmara de Terras de Bouro reuniu recentemente em Covide e no Gerês.

Com esta particularidade curiosa: é que apenas partici-

param doze pessoas em cada uma delas.

Tal facto deverá fazer pensar o executivo municipal quanto à verdadeira utilidade dessas reuniões descentralizadas, sendo de considerar se a divulgação e o horário das mesmas terão sido os mais convenientes e adequados.

Presidente da Câmara no Ambiente

O Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, António Afonso, foi recentemente designado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses como membro do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável.

Em reunião extraordinária da ANMP, efectuada em 25 de Setembro, o Ministro das Cidades e Ordenamento do Território, Isaltino Morais, empossou naquele cargo o chefe do executivo municipal de Terras de Bouro que, a partir de agora, passou a ter responsabilidades acrescidas em áreas tão sensíveis e importantes como são as do ambiente e do desenvolvimento sustentável, as quais, há que reconhecer, ontem como hoje nem sempre mereceram um tratamento adequado e exemplar neste concelho.

Membro do Governo entre nós

Em visita de trabalho ao distrito de Braga, o Secretário de Estado da Administração Local, Miguel Relvas, vindo de Vieira do Minho, deslocou-se, no dia 3 do mês em curso, à Vila do Gerês, onde foi recebido pela edilidade no Centro de Animação Termal. Daí passaria pelo Centro Náutico de Rio Caldo, almoçando na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta.

Após o almoço, aquele membro do governo visitou os Paços do Concelho, onde o chefe do executivo municipal lhe expôs as suas preocupações quanto à Reserva Ecológica Nacional, pedindo mais apoios para os municípios de montanha, de acordo com o que, aliás, consta do Manifesto aprovado no recente Congresso Nacional realizado na Vila do Gerês, em que se propõe para aqueles municípios um programa semelhante ao Polis dos concelhos urbanos.

Pelo executivo municipal

Desde o início de Setembro que Adelino Cunha, o n.º 2 da lista eleita pelo PSD, passou a ocupar o lugar de vereador em regime de permanência, substituindo assim Luís Teixeira.

Até Dezembro, o cargo de 2.º vereador do PS será ocupado, alternadamente por Armando Silva e Luís Lopes Teixeira.

Movimento demográfico concelho

No dia 6 de Setembro, nasceu em Souto a menina Maria do Sameiro, filha de Abílio Gonçalves Mó e de Susana Monteiro Melo. No dia 15, em Gondoriz nasceu a Diana Luísa, filha de António Garcia Dominguez e de Elisabete Rocha Lages.

Na igreja paroquial de Carvalheira, realizou-se no dia 3 de Agosto, o casamento de António Alexandre Lima da Costa, de 30 anos, natural de Trandeiras, Braga e de Maria Isabel Afonso Correia, de 25 anos, natural de Carvalheira. No dia 10, na igreja paroquial de Sta. Isabel do Monte, consorciaram-se Paulo Sérgio Gonçalves Amaro, de 22 anos, natural de Carvalheira, e de Adelaide Lurdes Rodrigues Dias, de 29 anos, natural de Monte. No mesmo dia, em Chamoim consorciaram-se Carlos Alberto Gonçalves Cruz, de 24 anos, de Covide, e Teresa Inês Rodrigues Afonso, de 20 anos, de Chamoim. No dia 25, em Souto, casaram Fernando Azevedo Silva, de 30 anos e Maria Alice Sousa Nogueira, de 25 anos, ambos naturais daquela freguesia. No dia 16, em Balança, casaram Manuel Adelino Freitas Machado, de 26 anos, de Moimenta, e Maria Elvira Santos Esteves, de 28 anos, de Matosinhos. No dia 31, em Chamoim, consorciaram-se Paulo Jorge Correia da Pinha, de 30 anos, da Amadora e Maria Elisabete Martins Afonso, de 26 anos, de Braga.

No dia 4 de Setembro, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se Nuno Janela Gonçalves, de 27 anos de Gondoriz, e Daniela Rosa Santos Martins, de 19 anos de Moimenta. No dia 1 de Setembro faleceu em Moimenta a Sra. Teresa de Jesus Gonçalves da Silva, com 83 anos. No dia 25, em Chamoim, faleceu o sr. Adriano Dias, com 76 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 19 de Agosto, deliberou: atribuir um subsídio mensal de 5.000 € ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, durante a época desportiva (10 meses); atribuir um subsídio de 1.409,47 € ao Núcleo de Cultura, Lazer e Ambiente Rio Homem para despesas a realizar com as suas actividades culturais; atribuir um subsídio de 2.500 € ao Grupo Desportivo do Gerês, durante a época desportiva (10 meses); atribuir um subsídio de 4.000 € à Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro, para despesas realizadas com os concursos pecuários integrados nas festas concelhias; participar a obra de reconstrução de um cruzeiro na Ribeira, até ao montante de 2.500 €; indemnizar Basílio António Dias Moreira, de Carvalheira, no valor de 1.496,39 € referente ao alargamento do caminho da Capela/Assento (reco da parede de habitação); aprovar a proposta referente ao VII Torneio Concelhio de Futebol de 5, bem como o pagamento de 7,48 € a cada elemento da equipa de arbitragem.

Por sua vez, na reunião de 2 de Setembro, deliberou-se: adquirir 50 exemplares da edição do livro "A sinalética na imagem do Parque Nacional Peneda-Gerês"; atribuir um subsídio de 908,85 €, à Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Souto, para despesas com o concurso Miss Terras de Bouro/2002; atribuir um subsídio de 1.500 €, à Associação Cultural e Recreativa de Cibões, para despesas com o Festival de Folclore; atribuir um subsídio de 500 €, à Junta de Freguesia de Gondoriz, para despesas com a realização de um encontro de tocadores de concertinas; executar a obra de construção de sanitários e restauro do edifício que servirá o Centro Social de Vilar/Chamoim, por transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor de 15.549,73 € + IVA; executar a obra de construção de garagem junto ao Centro Cultural de apoio ao Centro Social de Vilar/Chamoim, por transferência para a Junta de Freguesia pelo valor de 9,082 €; aprovar o pedido de suspensão formulado pelo vereador Eng.º Armando Neves da Silva, por um período de 35 dias; aprovar os seguintes critérios para atribuição de subsídios de transportes escolares; que sejam subsidiados, no valor de 100%, os passes dos alunos que frequentam o Ensino Especial; sejam comparticipados em 50% do valor do passe todos os alunos que frequentam o Ensino Secundário, de acordo com o estipulado no Dec-Lei n.º 2299/84, de 5 de Outubro; que seja considerado, como limite máximo de capitação do respectivo agregado familiar, o valor e de 50% do salário mínimo nacional (175 €); que se considere, como data limite para a apresentação de pedidos no dia 30 de Setembro do corrente, salvo situações devidamente comprovadas; que sejam aprovados os circuitos especiais propostos, em anexo I, à semelhança do ano anterior, sendo também criado o circuito público entre as localidades de Covide e Rio Caldo; que se considere o aproveitamento escolar do ano lectivo anterior, como uma das condições para a obtenção do subsídio; que sejam excluídos os pedidos do Ensino Recorrente particular.

Entretanto, na reunião de 16 de Setembro, foi deliberado: ceder o transporte ao Rancho Folclórico de Carvalheira para transportar as crianças do lugares de Cabaninhas, Pergoim e Infesta aos ensaios do rancho infantil; atribuir um subsídio de 1.000 € à Associação Cultural, Recreativa, Desportiva da Balança para pagamento de diversas despesas; atribuir um subsídio de 700 € à Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Valdozende, para despesas realizadas com a organização com o Torneio de Futebol de 5; atribuir um subsídio de 600 € ao Grupo Coral de Moimenta, para o seu passeio anual; transferir a importância de 854,88 € para a Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, para liquidação dos encargos assumidos com a realização das mesmas; aprovar a proposta de alteração de postura de trânsito, neste concelho; aprovar o contrato de entrega à recepção de resíduos sólidos urbanos e de Recolha Selectiva para a Utilização, Tratamento e Destino Final; tomar conhecimento sobre a situação económico financeiro da Sociedade "Geira 2000"; aprovar e submeter a inquérito público o projecto de regulamento de atribuição de subsídios às colectividades de carácter desportivo, recreativo, cultural, religioso e social, deste concelho; aprovar e submeter a inquérito público o projecto de Regulamento Municipal de Higiene em Espaço Público e de Resíduos Sólidos Urbanos, deste concelho; aprovar e submeter a inquérito público o projecto Regulamento Municipal de distribuição de água, deste concelho; aprovar a proposta da extinção da empresa municipal "Geira 2000"; aprovar a proposta de alteração do Quadro de Pessoal.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

LOBIOS



Quem olha pelo nosso património?

Património histórico abandonado

O nosso património está em perigo de perder-se. E não estamos a referir-nos às propriedades municipais, ainda que a sua situação também seja grave, é um tema à parte. Hoje referimos aquelas pontes centenárias, medievais e até de origem romana, que devido a ficarem em vias pouco transitadas permanecem abandonadas e invadidas pela vegetação. O mesmo se diga em relação aos antigos canastros ou espigueiros de guardar as espigas de milho. E neste concelho existe um leque de possibilidades de acção muito atractivas em que se podia desenvolver as iniciativas das pessoas e as potencialidades desta terra, mas vemos que as iniciativas dos nossos governantes definham em cada dia e com esmorecida interesse.

Quando à sensibilidade pela cultura e à protecção do património também brilham pela sua ausência.

E quando não há sensibilidade ou está adormecida, é como pregar no deserto. Ainda assim, consideramos nosso dever deixar aqui este reparo.

Caminho cortado

Na povoação de Torneiros (Lobios) em finais do mês de Julho e perante a surpresa dos seus vizinhos, um morador daquele lugar, M. Y. M., mandou fechar com umas cancelas de ferro um troço de caminho em frente da sua casa. Ainda que o caso fosse denunciado no município por tratar-se de um caminho considerado público desde sempre, em nada alterou a situação do mesmo, sendo-nos facilitada informação de que abusos deste género têm sido praticados por determinados personagens protegidos das

autoridades sem que por parte destas se adopte qualquer punição contra os infratores.

Aniversário histórico

João de Nóvoa, foi um marinheiro que nasceu em Maceda, Orense, pelo ano 1460, permanecendo ainda hoje o seu apelido ligado aos Nóvoa de Maceda. E, debaixo da bandeira portuguesa, comandou a III Expedição à Índia com um grupo de quatro caravelas, arrivando a Lisboa em 12 de Setembro de 1502 (faz agora 500 anos) finalizando com êxito a expedição em que voltou carregado de especiarias e com os novos descobrimentos das ilhas de Ascensão, João Nova Island, Ceilão e Santa Helena que pôs aos pés do rei D. Manuel I.

E, ainda que naquela data fosse considerado como um herói nacional, a sua condição de "estrangeiro" complicou um tanto as coisas dentro das próprias intrigas do estado português que em 1507, chegou a ser acusado de "destabilizador", permanecendo sem o merecido reconhecimento e quase no anonimato.

Povoações desabitadas

Durante os últimos cinco anos (1996-2001) os censos da comunidade galega registaram o desaparecimento de 200 povoações. Uma cifra inquietante se a compararmos com o resto do estado espanhol onde o despovoamento no seu conjunto foi de pouco mais de outro tanto, isto é 434 no total. Por províncias, Lugo lidera o número de núcleos "fantasma" com 100; seguido da Corunha, com 57; Pontevedra, com 22; e Orense com 21.

A esta estatística, Lobios também aportou uma aldeia, Ogos, onde apenas durante uns poucos dias do mês de Agosto é possível ver, de férias, alguém naquele lugar.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, a comunidade de Cantábria foi a única que neste período manteve todos os seus núcleos de povoação.

Pessoas e Casos

Hoje trazemos a esta secção Salvador Freixedo Tabarés um autor polémico ourensano que acaba de apre-

sentar o seu último trabalho intitulado "Um galego chamado Cristóvão Colombo, redescobridor da América". Conhecemos Freixedo em 1995, quando foi avistado um ovni no monte de Quinxo, em Entrimo. Era então um afamado especialista no campo da ufologia; tinha percorrido meio mundo investigando e presenciando a aparição de ovnis, participando em congressos e publicando as suas conclusões. Recordamos, que então nos contou na sua visão um tanto catastrofista, que a nossa juventude estava a ser controlada pela mão de seres extraterrestres que lhe cortavam a vontade fazendo-os cair em vícios nocivos limitando-lhes o interesse pelas coisas e impedindo-os de ver com ilusão o futuro.

E, no livro, não menos polémico, que agora nos apresenta, contradiz todas as versões oficiais e a história que até a este momento se conhece de Colombo. Consciente de que a sua tese sobre as origens do colonizador vão gerar abundantes críticas, que afirma a sua postura quanto à galeguidade de Colombo, procedente de uma pequena aldeia de Pontevedra, basando-se em que "a nomenclatura que ele pôs por lá procede toda das rias de Pontevedra e de Vilagarcía..."

Vindimas

Também a colheita de vindima vai sendo cada vez menor em cada ano nestas terras de Lobios. E não só porque a climatologia não acompanha o ciclo de produção da videira, como pode ser a campanha deste ano, mas porque ao não estar incluída

numa região com denominação de origem deixou de comercializar-se o vinho, limitando-se a produção apenas para o autoconsumo, que por sua vez cada dia é menor, pois os mais novos não bebem vinho, os mais idosos não podem bebê-lo e os ou-

tros também o não devem beber porque o colesterol ameaça, a tensão não avisa, o ácido úrico já se faz sentir...

Ainda assim é tempo de vindima e os cestos vão para as vinhas. Faz parte da cultura e, como diz o ditado, "só farta o que sobra"...

«Geresão» n.º 131 de 20 de Outubro de 2002

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos

Justificação

Certifico que para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e oito de do corrente mês de Dezembro, exarada a folhas treze, e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número OITOCENTOS E QUARENTA E OITO-D, deste cartório, ANTÓNIA MARIA GRILO, Viúva, residente no lugar da Portela do Fojo, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro:

DECLARARAM:

QUE, é actualmente, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do prédio urbano composto pela CASA DE HABITAÇÃO DE RÉS-DO-CHÃO, com a área coberta de cinquenta e seis metros quadrados e LOGRADOURO com a área de setecentos e quarenta e quatro metros quadrados, situado no lugar da Portela do Fojo, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do Norte com Gracinda Gonçalves, do Sul e Nascente com Manuel Santos e do Poente com Ilda da Conceição Grilo Martins, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, e inscrito na matiz predial urbana em nome da justificante sob o art.º 1479, com o valor tributável de 576.000\$00, e o atribuído de seiscentos mil escudos.

Que adquiriu este prédio por contrato de Compra e Venda meramente verbal feita a Irene da Conceição Carvalho, Viúva, residente que foi na freguesia referida de Vilar da Veiga, no ano de mil novecentos e oitenta, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de Compra e Venda.

Que, assim, ela justificante não dispõe de título para efectuar o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cortando árvores, e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e continua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme o original.

Primeiro Cartório de Barcelos,
treze de Dezembro de dois mil e um.

O Ajudante,
Assinatura ilegível

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

HOSTAL

LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

PedraBela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. 253 391 142 · Fax 253 391 505 · 4845 VILA DO GERÉS

ABERTO
TODO O ANO

Manuscritos de Augusto Maia (IX)

Antropófagos da minha rua

"Les bêtes sont au bon Dieu. La Bêtise c'est l'homme". (Victor Hugo)

Esta mal contada história é verdadeira da primeira à última linha, mas principalmente na última.

A mulher mal a via por causa da espessura da sebe que circunda a casa como um muro de serralho. Sem necessidade de óculos, logo descortinei que é gorda. A ele vejo-o todos os dias. Passa-me à porta embrulhado num capote grosso e pesado como um sumilher que lhe desce do pescoço aos artelhos.

Usa na cabeça um zimbório de feltro que o sebo lustrou, e traz nos pés uns petroleiros onde albergará com desaforo toda a casta de joanetes e olhos de perdiz. Evita cumprimentos que, todavia, retribui - se lhos fazem. Caminha de olhos baixos como se à procura de moeda perdida. A mão direita é portadora de uma pasta negra e puída como bortal de mendigo. Raro é o dia que não sai para a encher, sabe-se lá de quê...

São misteriosos. Um pouco lúgubres. Não fazem nem recebem visitas. Bastam-se a si próprios e não se intrometem com ninguém. Tudo corria em paz até que

essa paz foi fustigada por insólitos rumores que partiam daquela casa sinistra.

Houve quem ouvisse gemidos e afirmasse ter visto manchas de sangue no jardim. A curiosidade acendeu-se em toda a vizinhança. E esse vírus infectou-me também.

Ninguém me faz o ninho na orelha. Pus-me de pé atrás, largando os meus que fazeres, não muitos, graças a Deus. Mas a noite tem prioridade, logo...

Verifiquei que os tais estertores coincidiam com a estada dele em casa. Isso favorecia a suspeita que no meu espírito concebera evitando-me o meu encontro com ele no decorrer das minhas investigações. Pesado como era, calculei que um soco dado por ele poderia abater um boi. Safa!

Comecei por sondagens caninas, fazendo amizade com o bicho, o qual já não me rosnava. Éramos bons camaradas.

Naquela noite fazia um grande frio, mas a minha alta missão mandava que agisse. Galguei o muro. O cão recebeu a minha credencial sob a forma de um bife à

bons amigos. Cheguei-me à porta da cozinha e pus o ouvido atento. A voz da mulher dizia: - Ai o ladrão! Ajuda-me que ele tem força. E ele: - Segura com força enquanto preparo a faca!

O sangue gelou-se-me nas veias. Com trezentos landrus! Os meus vizinhos matavam! Horror! Mas quê? Sacrificavam a deuses sanguinários? A monstros execráveis? Que religião professavam? E que destino davam as vítimas? Incinerados? Mas a chaminé quase não fumegava. Talvez enterassem os corpos no quintal. Ou quem sabe se decepavam os corpos e levavam naquela pasta os pedaços de carne humana para longe dali.

Retomei a escuta. A mulher disse: - Este é magro. E ele: - Come-se mais depressa e escochina-se outro!

Deus do Céu! Será possível? Antropófagos?! Ali, a dois passos da minha habitação?! Os miseráveis abarrotavam-se de carne humana. Que nefando açougue!

A polícia tinha que saber. Telefonei para o 115. Uma brigada prontamente compareceu. Irromperam pelo



AUGUSTO MAIA

jardim e bateram fortes pancadas na porta da frente.

- Que desejam? - perguntaram os dois.

- Fomos informados de que se passam aqui coisas estranhas e que até tem sido derramado sangue.

- Sim - respondeu o meu vizinho imperturbável. Algum se derrama.

- Mas vocês devoram aqui dentro as vossas vítimas.

- Mas que história é essa de vítimas? Nós aqui matamos e comemos, simplesmente, coelhos, que criamos.

- Coelhos?!
- Sim, coelhos. "Lepus cuniculos". Isso é crime?

Então o chefe, já inseguro no seu rompante inicial, indagou:

- Como é isso? Tem coelheira? Onde? Posso vê-la?
- Venha ver, chefe.

E levou-o ao cerdeiro aonde, ao longo do muro se encostava uma comprida coelheira, com repartimentos e gavetão removível onde só cachopos podiam manter as patinhas enxutas, como é preciso.

O chefe viu e louvou, pois dedicava-se ao mesmo hobby. E ficou convencido. Mas por descargo de consciência perguntou:

- Já agora, diga-me o que transporta nessa pasta, ali dependurada.

- Ora, as peles que vou vender ao peleiro, e de volta, trago leitugas e outras herbáceas para os meus láparos.

Aberta a pasta, havia nela indícios dessas coisas: pelos de coelho e talos de ervas. Só faltava apresentar desculpas, o que o chefe fez de boa mente.

Cebolório! Toda a intensidade do drama escoara-se pelo bueiro do ridículo.

Pois era este o canibalismo dos meus bons vizinhos - comer os coelhinhos que criavam com tanto amor. E se disso faziam um pouco de segredo, era para fugirem às críticas porque há terras e gentes - o Senhor seja louvado! - onde tudo serve para pasto da maledicência. Os más línguas, nanja eu... Mentiroso da Silva!...

Desporto Regional



CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

Divisão de Honra

Série 1 - 2.ª Jornada: P. Regalados, 3 - Gandra, 0; Sta. Maria, 0 - Prado, 0. 3.ª: Merelinense, 1 - P. Regalados, 1; Prado, 2 - Forjães, 1. 4.ª: P. Regalados, 3 - Ucha, 0; Alvelos, 1 - Prado, 2. - 5.ª: P. Regalados, 2 - Ceilirós, 1; Prado, 2 - Fão, 2.

Classificação: 3.º, P. Regalados, 11 pontos; 5.º, Prado, 9.

Série 2 - 2.ª Jornada: Celoricense, 4 - Vieira, 1. 3.ª: Vieira, 0 - Celoricense, 0. 4.ª: Ponte, 1 - Vieira, 0. 5.ª: Arco de Baulhe, 3 - Vieira, 1.

Classificação: 14.º, Vieira, 4 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 1.ª Jornada: Gondifelos, 5 - Caldelas, 1; E. Figueiredo, 0 - Soarense, 5. 2.ª: Caldelas, 1 - Louro, 0; Brufense, 2 - E. Figueiredo, 0. 3.ª: Lagense, 1 - Caldelas, 1; Este, 3 - E. Figueiredo, 0. 4.ª: Caldelas, 1 - Arentim, 0; E. Figueiredo, 1 - Gondifelos, 1.

Classificação: 5.º, Caldelas, 7 pontos; 14.º, E. Figueiredo, 1.

Série 4 - 1.ª Jornada: Silvares, 4 - Mosteiro, 0; Guilhofrei, 3 - Calvos, 0. 2.ª: Mosteiro, 1 - Matamá, 1; Antime, 0 - Guilhofrei, 0. 3.ª: Mosteiro, 0 - S. Romão, 2; Matamá, 1 - Guilhofrei, 0. 4.ª: Gandarela, 2 - Mosteiro, 0; Guilhofrei, 0 - Polvoreira, 0.

Classificação: 7.º, Guilhofrei, 5 pontos; 14.º, Mosteiro, 1.

II Divisão Distrital

Série 2 - 1.ª Jornada: Palmeiras, 1 - Ventosa, 0; Leões, 2 - CD Amares, 0; Gerês, 4 - Godinhaços, 1. 2.ª: Ventosa, 3 - Gondizalves, 2; Estrelas Noite, 3 - Gerês, 7.

Classificação: 1.º, Gerês, 6 pontos; 6.º, Ventosa, 3; 11.º CD Amares, 0.

Série 4 - 1.ª Jornada: Rossas, 6 - S. Nicolau, 0; 2.ª: Alvite, 0 - Rossas, 3.

Classificação: 1.º, Rossas, 6 pontos.

Taça A.F. Braga

1.ª Eliminatória - 1.ª mão: Rossas, 7 - Fornelos, 0; Bastuço, 4 - CD Amares, 1; Gerês, 0 - Leões, 0; Ventosa, 3 - Rea-lense, 5.

1.ª mão: Leões, 0 - Gerês, 4; Realense, 2 - Ventosa, 3; Fornelos, 1 - Rossas, 2; CD Amares, 2 - Bastuços, 1.

Ficaram apurados: Gerês e Rossas.

III Divisão Nacional

Série A - 4.ª: Vila Pouca, 2 - Vilaverdense, 1; Monção, 4 - Terras de Bouro, 0; Maria da Fonte, 1 - Amares, 0. 5.ª: Vilaverdense, 2 - Terras de Bouro, 1; Amares, 0 - Valenciano, 1.

Classificação: 11.º, Amares, 7 pontos; 13.º, Vilaverdense, 7; 18.º, Terras de Bouro, 2.

Taça de Portugal

2.ª Eliminatória - Amares, 3 - Infesta, 1.

3.ª Eliminatória - Vialafraquense - Amares (30 de Outubro)

JUNIORES

Campeonato da A.F. Braga

I DIVISÃO

Série 1 - 1.ª Jornada: Martim, 0 - FC Amares, 5; Vilaverdense, 4 - Rendufe, 1.

Série 2 - 1.ª Jornada: Vieira, 3 - Ruivanense, 3.

II DIVISÃO

Série 2 - 1.ª Jornada: Gerês, 0 - Cabanelas, 2; Este, 1 - Caldelas, 2; P. Regalados, 1 - Dumense, 3; Realense, 4 - Teras de Bouro, 2.

Taça A.F. Braga

1.ª Eliminatória - 1.ª mão: - Série C - Vilaverdense, 4 - Caldelas, 0; FC Amares, 6 - Monsul, 1; Rendufe, 3 - Estrelas Noite, 1.

Série F - Vieira, 0 - Golães, 1.

JUVENIS

Campeonato da A.F. Braga

Série 1 - 1.ª Jornada: Prado, 2 - Gil Vicente A; 7; Ruivanense, 1 - Vilaverdense, 3; FC Amares, 2 - Apúlia, 1.

Série 2 - 1.ª Jornada: Cabeceirense, 4 - Vieira, 1.

Taça A.F. Braga

1.ª Eliminatória - 1.ª mão: - Série B - Merelinense, 2 - Prado, 3; Vilaverdense, 0 - Malmequeres, 2.

Série C - Cabeceirense, 6 - Vieira, 1; Rendufe, 0 - Amares, 5.



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

e

Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- Borrego grelhado na brasa
- Cabrito assado no forno
- Bacalhau assado
- Vitela barrosã grelhada

Alugam-se casas de Turismo Rural e quartas



CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

CRÉDITO AGRÍCOLA

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



PELO PARQUE NACIONAL

Centro de Educação Ambiental avança

Prosseguem em bom ritmo as obras de construção do Centro de Educação Ambiental, na zona do Videeiro, Gerês.

Integrado no Programa Operacional do Ambiente, este empreendimento, que se prevê esteja concluído em Janeiro próximo e apto a funcionar em Março/Abril seguintes, caso não surja qualquer contrariedade, tem os seus custos totais orçados em 1.248.226,24 euros e conta com a participação comunitária de 936.169,68 euros.

Novo Director do INC

O ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente empossou, no dia 9 deste mês, a nova equipa dirigente do Instituto de Con-



Centro de Educação Ambiental

servação da Natureza (INC) presidida por João Silva e Costa.

No seu discurso, Isaltino Morais disse que a nova direcção do INC tem a responsabilidade de "passar finalmente à acção no que respeita à conservação da natureza e à biodiversidade" já que "nos últimos anos, a acção não acompanhou o discurso", numa crítica evidente ao anterior executivo.

Centro de Recuperação tem 12 anos

Criado há 12 anos, o Centro de Recuperação de Animais Selvagens do PNPG instalado em Albergaria foi o primeiro a surgir em Portugal e neste período, já tratou 1.500 aves, de quarenta espécies diferentes, sendo a taxa de sucesso de 48/por cento.

As razões mais frequentes que levam à procu-

ra dos serviços deste Centro de Recuperação são o envenenamento, o resgate de cativo ilegal e os ferimentos resultantes de tiro ou colisões durante o voo.

1661 hectares devorados pelos incêndios

De acordo com a informação fornecida pelo Instituto da Conservação da Natureza (INC), as áreas protegidas portuguesas registaram este ano o maior número de incêndios e de área ardida dos últimos quatro anos, num total de 641 fogos que destruíram 8.708 hectares.

Ainda segundo a mesma fonte, na área do Parque Nacional da Peneda-Gerês os fogos devoraram 1.661 hectares de floresta, contra uma média de 440 hectares.



Osteopatia

A osteopatia é a especialidade da medicina tradicional que trata as doenças dos ossos e articulações. Dado que é importante uma boa comunicação cerebral, através da medula espinhal e as suas ramificações, com os quatro grandes sistemas básicos que abrangem todo o nosso organismo - muscular, circulatório, nervoso e orgânico.

Uma boa postura esquelética no dia a dia e a ingestão de líquidos é determinante na recuperação das pessoas já que ao longo da vida humana, existe a tendência para bloquear as articulações da coluna - dando lugar à dor e a uma acção compressiva nos nervos espinhais, nos glânglios ou na própria medula. O estreitamento do canal raquidiano pode ocorrer devido à perda de pontos de drenagem de fluidos que circulam no canal, devido a esses bloqueamentos, principalmente, quando em bloco.

Para contrariar a blocagem, são utilizadas técnicas manipulativas que não devem produzir dor de valor superior aquela que está instalada, que é o mesmo que dizer, não devem produzir qualquer dor, mas aliviar através do relaxamento que produzem.

A manipulação vertebral é exercida de forma rápida e breve ao nível da articulação, podendo abranger várias articulações num só gesto, num percurso muito curto, em alta velocidade correspondendo ao limite anatómico do movimento.

A nível da circulação cerebral, caso haja compressão relativa a uma válvula de um vaso sanguíneo da cabeça, esta imobiliza-se e, se fechada, poderá ser a causa ou contribuir para a ocorrência de AVC de que pode resultar incapacidade ou morte.

O mesmo para o acidente cardiovascular. Também as compressões das raízes nervosas correspondentes ao diafragma podem originar a sua imobilização e asfixia ou consequências mais graves.

Júlio César

Mestre de artes marciais 8.º dan, pratica o Shiatzu (medicina natural tradicional do oriente) depois de 30 anos.

Consultas: Campo do Gerês na Gerêsjovem, Braga, Cabeceiras de Basto.

Telemóvel 914 563 502

E-Mail: op12959@mail.Telepac.pt

Fundador do Opus Dei elevado à Santidade

Perante 250 mil pessoas, o Papa João Paulo II proclamou, no dia 6 do corrente, no Vaticano, a Santidade do beato José Maria Escrivá de Balaguer, padre católico natural de Huesca, Espanha e fundador do movimento Opus Dei, falecido em 26 de Junho de 1975.

Declarado Servo de Deus em 19 de Fevereiro de 1981, José Maria Escrivá de Balaguer foi beatificado em 17 de Maio de 1992.

Ao longo dos 23 anos do seu pontificado, João Paulo II proclamou um total de 465 Santos e 1.294 beatos, o que representa mais de metade dos santos e beatos proclamados em toda a história da Igreja Católica.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



Neteuro

www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

«Geresão» n.º 131 de 20 de Outubro de 2002

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos
Ajudante, em substituição legal: João Luís da Cunha Dias

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número C-19, de folhas 35 a folhas 36 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia quinze de Outubro de dois mil e dois, na qual **AMÉRICO DA SILVA ROCHA**, contribuinte fiscal número 147 820 120 e mulher **GLÓRIA DE JESUS MARQUES VALENTE**, contribuinte fiscal número 195 828 593, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar da Aldeia, se declaram donos e legítimos possuidores de um quarto do seguinte prédio, sito no mencionado lugar da Ermida:

Prédio urbano formado por "CASA DE HABITAÇÃO", sito no mencionado lugar da Aldeia, a confrontar do norte e poente com José Maria Pereira Gonçalves, do sul com o caminho e do nascente com Manuel Martins Batista, inscrito na matriz, um quarto de nome de Francisco Dias Valente e três quartos em nome do justificante marido, sob o artigo 117, com a área de sessenta e nove metros quadrados, com o valor patrimonial de 28,07 euros e o declarado de dois mil e quinhentos euros.

O prédio encontra-se por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que adquiriram a fracção ora justificada por contrato de compra verbal a Francisco Dias Valente e mulher Rosalina Marques há mais de trinta anos e que não tendo título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, invocam o direito de usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 16 de Outubro de 2002.

A 2.º Ajudante,

(Maria Isabel Melo de Araújo)

1044
Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

ÀS SETE MARAVILHAS DO (NOSSO) MUNDO e aos leitores do GERESÃO: até breve!

*Minha aldeia é todo o mundo.
Todo o mundo me pertence.
Aqui me encontro e confundo
com gente de todo o mundo
que a todo o mundo pertence.*

António Gedeão

Quando, no título deste texto, escrevo *até breve*, é para dedicar, sem muitas palavras, a todos os leitores do *Geresão* este poema de António Gedeão que faz de nós cidadãos do Mundo e homens de Saudade. Em particular, nós, os Portugue-

ses, vivemos muito dos afectos que criamos com as pessoas que vamos conhecendo. A despedida *até breve* significa, pois, que sinto uma grande estima por todos aqueles que comigo trabalharam e aqueles que nos leram, incluindo uns que, muito naturalmente, tiveram opiniões diferentes das minhas (mas fundamentadas e expostas com a mínima educação).

Tendo colaborado neste jornal desde Março de 1998 (com o artigo "Direitos Humanos: a teoria e a prática"), passados quatro anos, vejo-me forçado, por razões académicas, a interromper esta

colaboração que, sendo embora feita com muito gosto, me obrigava ao gasto de algum tempo de investigação, de reflexão e de escrita que devo agora canalizar para a realização da tese de doutoramento sobre o Ensino da Gramática Portuguesa.

Quando escrevia os meus artigos, pensava sempre em defender as coisas boas da (nossa) Terra, alguma das Sete Maravilhas do (nosso) Mundo. Em particular, ao escrever sobre Terras de Bouro ou sobre o Gerês, tentava sempre (podendo até não o conseguir) mostrar como deveremos defender as Sete Maravilhas do Nosso Mundo, que são, a título de exemplo: a Aldeia de Vilarinho das Furnas, a Calcedónia, a Geira Romana, a Mata da Albergaria, o Santuário de S. Bento da Porta Aberta, a Serra do Gerês e as Termas do Gerês. Mas, se pensasse em termos mais restritos ainda, poderia também referir-me às Sete Maravilhas do Meu Mundo, que é Covide, das quais tenho já saudades, porque sei que um dia (quase de certeza) vão desaparecer; a água e o sol; os campos e as árvores; o mel e o vinagre; o milho e a broa; os ovos e as uvas; a serra e o céu; a vaca e as cabras.

São estas coisas que fazem da nossa Aldeia o nosso Mundo. É sobretudo disto que eu vou sentir mais saudades nestes próximos quatro anos. Das pessoas não vou sentir tantas saudades, porque as guardo nas boas recordações (que são as únicas que ficam) dos anos que já vivemos juntos. E espero também dessas pessoas que saibam conservar o nosso Mundo e a nossa Aldeia, como se de uma filha, a quem agora dedico todos os pensamentos e todas as emoções, se tratasse.

Finalmente, em particular ao director e ao amigo, Dr. Agostinho Moura, aos colaboradores com quem tive o prazer de trabalhar, aos leitores mais atentos, deixo aqui os meus votos de bom trabalho e o desejo de que *aguentem o barco* até ao meu regresso do "Brasil", da "Lua" ou do "Deserto".

António Carvalho da Silva

POLÍTICA LOCAL

TERRAS DE BOURO:

PS propõe alterações ao OE

Na reunião camarária de 14 do corrente, os vereadores socialistas propuseram que o executivo solicite ao governo, no âmbito do debate do Orçamento de Estado na especialidade, a inclusão de algumas obras de interesse para o futuro do concelho. Para os socialistas, são fundamentais a instalação de duas zonas industriais, a melhoria de acessos à Vila do Gerês e à sua sede do concelho e a instalação de outros equipamentos que melhorem a oferta turística concelhia.

Especificando, a ligação de Terras de Bouro à auto-estrada no nó de Ponte de Lima, com a construção de uma nova ponte sobre o rio Homem e a rectificação da EN que liga Rendufe a Rio Caldo são as prioridades do PS no sector das acessibilidades. Quanto aos equipamentos preconizam a criação de uma albufeira no rio Homem, junto à sede do concelho e o aumento de áreas de estacionamento na Vila do Gerês.

Por outro lado, e face à dotação orçamental a receber em 2003 (cerca de um milhão de contos) o PS de Terras de Bouro considera-a "próxima do razoável", recebendo embora que a mesma não seja devidamente aproveitada para a criação das infraestruturas básicas para o desenvolvimento do concelho.

Em relação ao PIDDAC/2003 o PS considera não trazer novidades para Terras de Bouro, limitando-se praticamente à construção do quartel da GNR do Gerês e às obras na escola Pe. Martins Capela, quando em sua opinião, melhor seria avançar com uma nova escola.

AMARES:

PIDDAC entre dois Fogos

Em declarações à comunicação social, o Presidente da Câmara Municipal de Amares, José Barbosa, manifestou-se completamente desiludido com as verbas inscritas no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para o concelho de Amares em 2003.

Efectivamente, os 997.596 euros destinados ao Centro de Saúde, os dois milhões de euros para a recuperação do Mosteiro de Rendufe, os 500 mil euros para obras no Convento de Santa Maria de Bouro e os 7.500 euros para a biblioteca Municipal são considerados pelo autarca como insuficientes e, possivelmente, originados por um lapso do Governo.

José Barbosa mostrou-se igualmente preocupado por, mais uma vez, ter sido

excluída a construção do novo quartel da GNR em Amares, apesar de numa reunião oportunamente realizada com a Secretaria de Estado da Administração Interna ter ficado convicto da inclusão dessa obra no PIDDAC/2003.

Em comunicado à imprensa, porém, a Comissão Política de Amares do PSD mostrou a sua "perplexidade" e "lamentou profundamente" as declarações do Presidente da Câmara, afirmando que "concelho de Amares recebe, em 2003, mais 396 mil euros que tinha conseguido no PIDDAC/2002, o que corresponde a uma variação positiva de 13 por cento". E pormenorizou: "Se olharmos à distribuição "per capita", verifica-se igualmente que Amares é o concelho do distrito que tem a maior dotação (189,34 euros) ao passo que o de Cabeceiras de Basto, por exemplo, não passa dos 11,62 euros.

Entretanto, também a CDU de Amares se insurgiu, em comunicado, contra o facto da construção do novo quartel da GNR local ter deixado de constar no PIDDAC/2003 com a promessa de, a manter-se tal situação, ir propor aos grupos parlamentares do PCP e de "Os Verdes" que voltem a apresentar a proposta de inclusão de uma rubrica própria para o avanço desse projecto.

Por seu lado, a Comissão Política do PS de Amares também desceu a terreiro, em comunicado, corroborando a posição assumida pelo Presidente da Câmara quanto à exiguidade das verbas contempladas no PIDDAC/2003 para este concelho, nomeadamente no que concerne ao quartel da GNR e à biblioteca Municipal.

VIEIRA DO MINHO:

Oposição esclarece

Os vereadores do PSD na Câmara Municipal de Vieira do Minho, em comunicado à comunicação social esclarecem que na reunião do executivo de 18 de Setembro uma sua proposta de financiamento em 50% da viatura "Pronto Socorro Ligeiro", ardidada em 13 de Agosto, aos bombeiros locais foi recusada pelo Presidente e Vereadores PS.

Outra proposta de alteração do Regulamento das taxas das Operações Urbanísticas, diminuindo as taxas àqueles que têm intenção de construir fora da malha urbana da Vila, como meio de fixação das pessoas foi aprovada.

Na reunião de 2 de Outubro, os vereadores sociais-democratas propuseram a implementação na autarquia de um Programa de Renda Social para os economicamente carenciados e sem habitação própria, o que seria não aprovado, com quatro votos contra do PS e três a favor do PSD, por não se enquadrar nas competências atribuídas pela Lei das Autarquias Locais, segundo o parecer da Divisão Administrativa da Câmara Vieirense, o que foi refutado pelo PSD.

Entretanto, a Comissão Política do PSD congratulou-se, recentemente, com o aumento de 63% do PIDDAC/2003 em relação ao do presente ano o que, em sua opinião, fica a dever-se à "acção concertada, de várias entidades do PSD de Vieira do Minho.

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —
Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

Para um presente inédito e distinto

Compre na **Casa Almeida**
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



Manuel Pinheiro - Unipessoal, Lda.

MÁQUINAS
DE DIVERSÃO

Telem. 966 507 826

Telem. Resid. 939 451 864
GERÊS

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

Congresso Nacional pede incentivos para a fixação das populações nas áreas de montanha

(Continuação da pág. 16)

do Minho-Lima"); e António Bento Gonçalves ("A importância da avaliação ambiental na sustentabilidade dos objectivos sociais em espaços florestais de montanha"); José Brilha ("A Geologia e o Geoturismo como factores de desenvolvimento sustentável"); Francisco Alvares ("O papel do ecoturismo e da educação ambiental na conservação de espécies ameaçadas" e "O caso do lobo-ibérico no PNPG"); José Pedro Araújo ("Pedestrianismo no Vale do Lima"); e David Teixeira ("O Presente e o Futuro do (Eco)Turismo em Montalegre").

As comunicações livres continuaram no dia seguinte, com Paulo Silveira ("O conhecimento da flora vascular da Serra do Acor como uma das premissas para o desenvolvimento sustentável da região"); Américo Rodrigues ("Castro Laboreiro e o seu cão. Origem, função e futuro da raça"); Maria José Branco ("Meio envolvente da escola, um importante recurso na promoção da educação para o desenvolvimento sustentável"); Francisco Silva Costa ("Percursos pedestres na Serra do Marão: o papel da educação ambiental para a sustentabilidade das áreas de montanha"); Norberto Gonçalves ("Diálogos e monólogos entre o local e o global"); e António Campos ("Plano estratégico de revitalização e reabilitação de Campos e Lamalonga - Vieira do Minho").

O painel II, sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável, teve como moderadora Maria João Botelho, sendo intervenientes Mário Freitas ("A Educação como força de mudança na promoção do desenvolvimento sustentável") e José Manuel Alho ("Educação para a sustentabilidade - o caso da Liga para a Protecção da Natureza em Castro Verde").

A parte da tarde foi destinada a uma visita guiada ao Trilho dos Currais, constituído pelo Curral da Espinheira, pelo Curral da Carvalha das Éguas e pelo Curral da Lomba do Vidoeiro, na Serra do Gerês, havendo à noite, tal como no primeiro dia, animação cultural.

Vila do Gerês - caso de estudo

A manhã do último dia do congresso foi destinada para ser abordado, pela Dra. Rosa Fernanda Moreira da Silva, um caso de estudo sobre a Vila do Gerês, tema de grande interesse para os geresianos que esperamos publicar na íntegra dentro em breve.

Profundamente conhecedora da realidade geresiana, a conferencista dividiu a sua brilhante intervenção em três partes: o homem e a serra, com referência à criação dos concelhos de Terras de Bouro e da Ribeira de Soaz e a intervenção e vitalidade das comunidades serranas na administração do município; a Vila do Gerês, com o histórico das Caldas do Gerês e a actividade termal nos séculos XVII, XVIII e a última década do século XIX, além das fases da expansão da área construída e consequente panorama urbanístico actual; e visita de reflexão a vários locais da vila.

Inserida na mesma temática foi também a intervenção do eng.º Jerónimo Correia, técnico da Divisão de Planeamento e Urbanismo da Câmara Municipal de Terras de Bouro que explicitou as razões pelas quais ainda não podia ser apresentado o plano de urbanização da Vila do Gerês, apresentando alguns projectos infraestruturais que se conformam com o referido plano, nomeadamente o Parque Fluvial Gerês-Sul, a Rua de Arnassó, o loteamento de Chã da Ermida e a variante Assureira-Zanganho.

No debate que se seguiu, o Director do PNPG diria que se no Gerês até agora não se planeou, há que de futuro se planear por forma a se evitarem certas tendências do tipo "eu tenho o direito de fazer o que quero no que é meu ou de fazer o número de quartos que quero", lutando-se pela qualificação do Gerês, no que seria reforçado pelo Presidente da RTAM, Francisco Sampaio, para quem o Gerês tem de voltar a ocupar o primeiro lugar entre as termas portuguesas, que já ocupou. Para tal, há que dar qualidade aos empreendimentos aqui efectuados, criando mais cem quartos para além dos 276 já existentes, dado que cerca de 60% dos restantes são clandestinos ou paralelos. E sobre as multas pelo estacionamento que aqui se praticam frequentemente questionou: que adianta fazer a promoção do Gerês lá fora se os turistas chegam cá e são logo multados pelo estacionamento indevido?

Também Agostinho Moura, depois de, como geresiano agradecer a grande lição de geresianismo apresentada pela Dra. Rosa Moreira da Silva, que se referiu aos grandes problemas do Gerês, a começar pela gastronomia, focalizada durante aquele debate perguntou: que gastronomia se poderá oferecer aos visitantes se, ainda em Agosto passado, a um turista que pediu umas lascas de presunto num restaurante desta vila foi-lhe dito que tinham, sim, esse produto mas não tinham tempo para o cortar? "Ouvir falar muito aqui, hoje, em qualidade", continuou. "Mas que qualidade pode oferecer uma vila termal onde não há parques de estacionamento nem sanitários públicos, onde se constrói à balda e à margem da legislação, onde se permitem autênticos mamarrachos como os do Centro de Animação Termal e, mais recentemente, das réplicas das muralhas da China na encosta quente, e onde o Posto de Informação turística se dá ao luxo de estar encerrado nos fins-de-semana?"

Da parte de tarde, decorreu o Painel III, dedicado à revitalização de actividades e produtos tradicionais em áreas de montanha, moderado por Artur Cristóvão e com intervenções de Laura Larcher Graça ("Portugal: montanhas sem agenda política"), Oliviera Baptista ("Desenvolvimento e diversificação de actividades"), Raquel Sousa ("A multifuncionalidade da agricultura biológica") e Sérgio Leite ("O Plano Zonal do PNPG como instrumento de gestão e sustentabilidade de uma área de montanha").

Com comunicações livres participaram Sara Simões ("A montanha: um espaço diversificado"), Ana Borges ("Valorização dos recursos medicinais e aromáticos da Serra da Peneda"), Elza Carvalho ("Pastagens de montanha no Lima"), Luis Filipe Pacheco ("A caprinicultura em zonas de montanha") e Jerónimo Corte-Real "Áreas de pastoreio dos bovinos da Serra da Peneda").

A anteceder a sessão de encerramento, presidida pela Eng.ª Teresa Gamito, vice-presidente do Instituto da Conservação da Natureza, foi aprovado por unanimidade um manifesto sobre desenvolvimento sustentável em áreas de montanha, de que seguidamente transcrevemos os aspectos mais relevantes:

Propostas de Actuação

1. Consagração do estatuto de zona de montanha e definição de áreas de montanhosas de intervenção prioritária, atendendo a critérios objectivos de valor intrínseco e potencialidades de revitalização. Tal estatuto que deverá ser atribuído a terras e a gentes (que nela habitam) deverá estar na base de todo um processo de atribuição de benefícios (nomeadamente, fiscais), incentivos, financiamentos e outras formas de discriminação positiva a implementar.

2. Promoção - através de novas formas de estruturação do discurso cultural, político e educacional - do elogio do regresso e da fixação de populações (em especial, jovens) ao interior e à montanha e a divulgação das mais valias que tais regresso e fixação comportam. Ampla divulgação das medidas de incentivo que suportam tal apelo.

3. Valorização dos saberes tradicionais por parte de toda a estrutura de educação formal, do pré-escolar ao universitário, com criação de mecanismos voltados para a sua recolha, divulgação e rentabilização e adopção de mecanismos de valorização das instituições que derem prova de concretizar tal perspectiva. Possível criação de um prémio para o melhor trabalho anual (ou bienal) de investigação/divulgação relacionado com as montanhas.

4. Abandono dos *ratios* de investimento calculados, fria e rigidamente, com base no número de habitantes por metro quadrado, com clara e progressiva concentração de investimentos no interior e na montanha, nomeadamente, em termos de: infra-estruturas adaptadas às características particulares de cada região (acessos e transportes, habitação, saúde, educação e cultura, comunicação e informação, lazer, etc); acções de planeamento e ordenamento integrado, valorizando a revitalização de desenhos ancestrais de ocupação do território; acções de defesa e promoção da qualidade ambiental e de conservação da natureza; etc.

5. Criação de formas de incentivo à fixação das populações: facilitando a construção (de preferência reconstrução) de casa própria e con-

trolando a sua real utilização, nomeadamente, para os filhos de actuais habitantes; disponibilizando apoio técnico (elaboração de projecto) a quem o deseje; criando taxas bonificadas para aquisição de casa própria e/ou prioridade aquando da venda/aluguer; institucionalizando benefícios fiscais, mediante comprovação adequada; promovendo apoios específicos (bolsas, empréstimos bonificados no caso de posterior fixação profissional numa região de montanha e outros incentivos) para a educação dos descendentes; criando taxas de bonificação de reformas; recompensando as instituições educativas que provem fazer o elogio do regresso às regiões montanhosas de interior de que os seus alunos são oriundos.

6. Criação e ampliação dos incentivos à recuperação de práticas e actividades tradicionais e promoção de mecanismos específicos de comercialização de produtos emergentes dessas práticas e actividades: colocando a tecnologia ao serviço da reinvenção de instrumentos de trabalho adequados às especificidades regionais e locais; criando fundos de financiamento específicos; incentivando nichos de mercado competitivos; promovendo formas de escoamento eficazes; garantindo um justo preço ao nível da produção; etc.

7. Criação de incentivos especiais ao estabelecimento/optimação do funcionamento a pequenas empresas, empresas familiares e pessoas individuais que comprovem ter como objecto novas e criativas formas de reactivação de práticas e actividades tradicionais, produção e/ou comercialização de produtos de qualidade, compatíveis com a conservação da paisagem e do ambiente, com sede em regiões do interior montanhoso.

8. Favorecimento de condições para instalação e exploração de fontes de energia renovável ou verde, nomeadamente, a energia eólica, compatibilizando-a com aspectos ambientais e paisagísticos que podem passar pela realização de Estudos de Impacte Ambiental e implementação de medidas de minimização.

9. Apoio prioritário ao desenvolvimento do turismo sustentável em zonas montanhosas através de: apoio à elaboração de projectos (gabinete técnico); criação de novas linhas e priorização no acesso a actuais linhas de financiamento ao turismo; realização de acções de formação a empresários e pessoal contratado; realização de estudos e seminários de divulgação sobre as potencialidades das regiões de montanha; financiamento a instalação de mecanismos, dispositivos e práticas voltadas para a preservação ambiental; apoio à implementação da Carta Europeia do Turismo Sustentável (para já assinada por dois Parques de montanha, o Parque Nacional da Peneda-Gerês e o Parque Natural da Serra de S. Mamede), nomeadamente, no que respeita à monitorização da sua implementação e ao alargamento às regiões de outras áreas protegidas.

Medidas Globais Excepcionais

1. Criação de um programa (que poderia chamar-se *Montanis* ou *Montanurbis*) que, a exemplo do *Polis*, institucionalize fundos próprios e exclusivos para a implementação de intervenções estruturantes em áreas urbanas de montanha.

2. Criação de um Fórum Nacional de Áreas de Montanha (com página Web) que poderia ficar a cargo da Mesa da Secção de Montanha da Associação Portuguesa de Municípios, incluindo uma sub-divisão dedicada aos espaços protegidos montanhosos, que o PNPG se predispõe, para já, a dinamizar, até uma eventual criação (que se irá sugerir) de uma secção de Áreas Protegidas e Classificadas de Montanha.

Medida Específica Excepcional

1. Apoio governamental ao Plano de Reestruturação Estratégica do Vale do Gerês, através da disponibilização de um acréscimo orçamental excepcional à Câmara Municipal de Terras de Bouro e ao Parque Nacional da Peneda-Gerês que servirá de componente nacional de candidaturas a fundos comunitários (INTERREG III, nomeadamente) centradas na concretização de medidas estruturantes contidas no supracitado plano.

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:
Feljoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326



PICELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza
florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês
Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594

NA VILA DO GERÊS

Congresso Nacional pede incentivos para a fixação das populações nas áreas de montanha

“Os nossos avós viveram da serra; os nossos pais viveram da serra; nós vivemos da serra. Se nos tiram a serra, nós morremos com ela.” Estas palavras, atribuídas a um habitante da Ermida, Ponte da Barca, durante o Congresso Nacional sobre Desenvolvimento Sustentável em Áreas de Montanha, realizado na Vila do Gerês de 19 a 21 de Setembro, bem poderão servir de conclusão quanto às arraigadas ligações multisseculares que unem as gentes serranas ao seu habitat natural e insubstituível - a montanha.

Com um considerável número de participantes, a abertura oficial deste Congresso Nacional teve a presidência o arquitecto Pedro Costa, em representação do Secretário de Estado Adjunto e do Ordenamento do Território, tendo

usado da palavra, como anfitrião, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro que, depois de dar as boas-vindas aos congressistas, congratulou-se com a realização deste congresso na Vila do Gerês, o qual “não podia

ser mais actual e pertinente.”

Citando Brundtland, para quem o desenvolvimento sustentável é “um desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a satisfação das gerações futuras”, aquele autarca reconheceu ser necessário “remover barreiras entre os vários parceiros ambientais, económicos, sociais, culturais e da comunidade”.

Sendo o desenvolvimento sustentável um tema que está na moda, com o Governo central a preparar um Plano Nacional sobre o mesmo, António Afonso recordou que o próprio Parque Nacional da Peneda-Gerês candidatou um projecto para o desenvolvimento sustentável em áreas de montanha, concretamente em áreas de terrenos baldios.

A criação de dificuldades aos naturais ou residentes no PNPG e a ausência de contra-

partidas para que as pessoas conservassem e utilizassem os recursos naturais de forma sustentável foram por aquele autarca considerados como os grandes responsáveis pelos fluxos migratórios em direcção às cidades, para onde, aliás, são canalizados os grandes investimentos.

Os graves obstáculos para os municípios com áreas de montanha, como são os casos da REN e da RAN, não foram esquecidos com a referência à opinião do investigador Sidónio Pardo, do Instituto Superior de Economia, para quem “os actuais regimes da RAN e da REN falham os fundamentos técnicos e científicos capazes de os legitimar”, classificando-os como “dois equívocos”.

Sendo Terras de Bouro um concelho com mais de 60% do seu território inserido na Reserva Ecológica Nacional e cerca de 8% na Reserva Agrí-



cola Nacional, o futuro deste concelho, segundo o autarca, poderá estar no desenvolvimento sustentável. Para o qual já estão em curso diversos projectos e candidaturas, tais como os dos trilhos pedestres, da recuperação e valorização dos produtos locais, da reconversão da agricultura tradicional em modo de produção biológica e implementação de uma “quinta pedagógica”, da recuperação do património ligado às actividades agrícolas tradicionais, no âmbito do programa Agris, da criação de parques eólicos, da recuperação e promoção da Via Romana, do território-museu de montanha e centro de interpretação do PNPG (Porta do Gerês) e da construção de um centro equestre, o Centro Interpretativo do Garrano.

Seguiram-se as conferências convidadas a cargo de Delfi Roca, do Fórum Euro-

peu da Montanha, Eugénio Yunis, da Organização Mundial de Turismo e de Juan Casares Long, da Universidade de Santiago de Compostela.

O painel I, sobre turismo sustentável em áreas de montanha, teve como moderadora Maria do Rosário Partidário, sendo intervenientes Carminda Cavaco (“Turismo sustentável em áreas de montanha”); Goretti Silva (“O PITER da Peneda-Gerês como instrumento de orientação estratégica para o desenvolvimento do turismo”); Jesus Barrenechea (“Taramundi Turismo Rural: um fenómeno sociológico”); e Mário Freitas (“Carta Europeia de Turismo Sustentável”).

Abordaram ainda como comunicações livres José Lopes (“Sustentabilidade ambiental e turismo na montanha

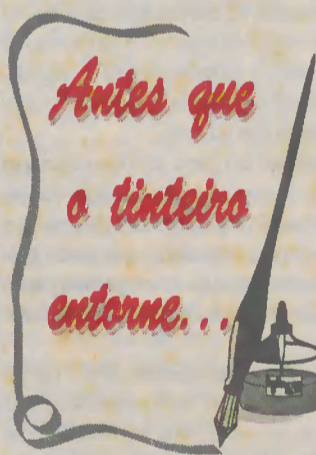
(Continua na pág. 15)



As “bocas” do Gerêsão

- Ora cá estamos no Inverno, caro Gerêsão.
- Pelo menos, p'ra lá caminhamos. Já não faltam, por aí, castanhas e chuva a potes...
- E com elas, como de costume, toda a minha gente, aí falta de ocupação, começa a “arrotar à pescada”...
- Olha que da maneira como isto está, a pescada inclusivé, tais arrotos, salvo seja!, só se forem de sardinha ou de chicharro.
- Nada disso, homem. Ouves por aí alguém a queixar-se? Todos fizeram bons negócios e fartaram-se de facturar, ainda que, na maioria dos casos, estivessem às moscas, quase sempre.
- A gente séria sabe disso, pá. E se os empréstimos falassem, outro galo cantaria...
- Mas o que vai fora de nós, vai tudo bem. Cada um vende o seu peixe como quer e ninguém tem nada a ver com isso.
- Pois não, pá. Mas, ao menos, não queiram fazer dos outros parvos, tentando encobrir o sol com uma peneira.
- É que os milagres, como sabes, não acontecem todos os dias...
- A crise está aí, homem. E só quem for cego ou não quiser vê-la é que poderá dizer o contrário.
- Estamos de acordo, pá. Mas já reparaste que até certas autarquias ditas pobres parecem nadar em dinheiro?
- Se reparei, homem! P'ra festanças, comes e bebes e fantochadas não faltam euros.
- E não só, criatura. Até para abonar certos “porta-vozes” do exterior não faltam apoios encobertos...
- Ao que isto chegou em tão pouco tempo!
- É a vida, pá. É a vida! Os favores têm de se pagar...

Repórter Z



CUIDADOS E CALDOS DE GALINHA!...

O terrorismo aí está, uma vez mais, sem rosto, implacável e mortífero. Depois de 11 de Setembro, em Nova Iorque, foi agora a vez de atacar na estância balnear de Bali, na Indonésia.

Este último ataque terrorista aconteceu na altura em que os americanos estudam a possibilidade - quase certa - de atacar o Iraque e o regime de Saddam. Não vou comentar as razões dos americanos. Quero acreditar que os move, tão só, a necessidade de travar e destruir o fabrico de armas de destruição maciça levado a cabo pelo regime de Saddam.

A comunidade internacional, na sua grande maioria, é de opinião que se deveria esperar pela visita ao Iraque dos inspectores da ONU e só depois do seu relatório se tomar a iniciativa de atacar e desarmar o Iraque, caso seja verdade a existência desse armamento. Mas parece que a ansiedade dos Estados Unidos não pode esperar. Saiba-se lá porquê!

Que os Estados Unidos, com a sua aliada Inglaterra, tomem sozinhos essa iniciativa o problemas é deles. Têm, sem precisar de qualquer outro país, força militar e capacidade económica para o fazerem e, naturalmente,

assumirem as consequências menos boas dessa guerra, ou merecerem o aplauso de agradecimento do mundo pela protecção que lhe garante. Ambos são fortes; ambos, são mais fortes que todos!

O que me surpreendeu foi a prontidão e coragem com que o nosso 1.º Ministro se colocou imediatamente ao lado dos Estados Unidos a dizer “esfole-se”, quando o Presidente americano dizia “mate-se”. Foi vistosa a sua coragem. Foi, sem dúvida, um gesto de solidariedade bonito de se ver. Mas será que foi oportuna, ou prudente? Será que temos peito para nos darmos ao luxo para tal atitude, mesmo não sendo condizente com o resto dos países europeus e do mundo? Não teria sido melhor emprestar essa solidariedade “numa só voz” europeia?!

Que “o diabo seja surdo”, mas levando muito a sério a possibilidade do Iraque estar, mesmo indirectamente, por detrás das acções terroristas perpetradas pela Al-Qaeda de Bin Laden, imagine-se que um dia, não podendo os terroristas atacar com prontidão interesses americanos ou ingleses, se lembram de lhes “bater” vingando-se nos que mais vulneráveis e indefesos, declaradamente, os apoiam?

Será bom lembrar que locais de afluência turística mundial, como a estância de Bali, temos o Algarve e a Madeira?! E se algo nos acontece que leve os turistas a fugir em debandada do nosso país? Seria bom não esquecermos isso! O seguro morreu de velho! .



JOÃO LUÍS DIAS

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:
AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÁNZERES
TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343

FILIAL: EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt
LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÊS)
TELEF./FAX: 253 377 090

**ARQUITECTURA, ENGENHARIA,
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**